

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.878
Preferenciais	3.327
Total	6.205
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	411.446	394.677
1.01	Ativo Circulante	252.160	231.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.002	307
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.742	1.682
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.742	1.682
1.01.03	Contas a Receber	136.769	145.085
1.01.03.01	Clientes	136.769	145.085
1.01.04	Estoques	102.620	74.854
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.559	4.393
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.559	4.393
1.01.07	Despesas Antecipadas	807	144
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.661	5.035
1.01.08.03	Outros	2.661	5.035
1.01.08.03.02	Outro ativos circulantes	2.661	5.035
1.02	Ativo Não Circulante	159.286	163.177
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.956	8.306
1.02.01.04	Contas a Receber	0	1.004
1.02.01.04.01	Clientes	0	1.004
1.02.01.06	Ativos Biológicos	164	164
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	59	8
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	236	3.952
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	236	3.952
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.497	3.178
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	444	428
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	3.017	1.677
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	36	1.073
1.02.02	Investimentos	18.636	19.116
1.02.02.01	Participações Societárias	18.636	19.116
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	18.636	19.116
1.02.03	Imobilizado	123.939	123.141
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	121.735	116.906
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.204	6.235
1.02.04	Intangível	12.755	12.614
1.02.04.01	Intangíveis	12.755	12.614
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	12.755	12.614

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	411.446	394.677
2.01	Passivo Circulante	679.183	590.456
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.092	20.694
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.970	1.932
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.122	18.762
2.01.02	Fornecedores	52.290	52.978
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	49.972	51.226
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.318	1.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.542	4.651
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	-1.553	3.956
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	-1.553	3.956
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.271	684
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.824	11
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	570.285	486.901
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.235	2.258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.235	2.258
2.01.04.02	Debêntures	568.050	484.643
2.01.05	Outras Obrigações	2.159	2.947
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.785	1.705
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.785	1.705
2.01.05.02	Outros	374	1.242
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	374	1.242
2.01.06	Provisões	24.815	22.285
2.01.06.02	Outras Provisões	24.815	22.285
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	2.379	2.048
2.01.06.02.05	Outras Provisões	22.436	20.237
2.02	Passivo Não Circulante	67.702	64.388
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	368	1.983
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	368	1.983
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	368	1.983
2.02.02	Outras Obrigações	10.637	12.147
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.006	10.006
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	10.006	10.006
2.02.02.02	Outros	631	2.141
2.02.02.02.04	Fornecedores Estrangeiros	613	1.119
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	18	1.022
2.02.03	Tributos Diferidos	12.245	12.245
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.245	12.245
2.02.04	Provisões	44.452	38.013
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.263	18.108
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.701	16.373
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.130	1.287
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	432	448
2.02.04.02	Outras Provisões	26.189	19.905
2.03	Patrimônio Líquido	-335.439	-260.167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024
2.03.02	Reservas de Capital	9.045	8.526
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	9.045	8.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-468.278	-392.487
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.770	23.770

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	78.372	220.603	83.882	213.861
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-48.715	-130.975	-48.677	-121.267
3.03	Resultado Bruto	29.657	89.628	35.205	92.594
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.641	-75.694	-28.448	-68.925
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.919	-47.771	-19.250	-50.712
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.167	-23.057	-7.114	-22.314
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	349	4.996	392	12.077
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-689	-3.098	-101	-2.999
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.215	-6.764	-2.375	-4.977
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.016	13.934	6.757	23.669
3.06	Resultado Financeiro	-31.503	-89.725	-25.746	-71.597
3.06.01	Receitas Financeiras	1.319	3.456	561	2.437
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.822	-93.181	-26.307	-74.034
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-28.487	-75.791	-18.989	-47.928
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	1	12
3.08.02	Diferido	0	0	1	12
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-28.487	-75.791	-18.988	-47.916
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-28.487	-75.791	-18.988	-47.916
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,12943	-5,66536	-1,41937	-3,58176
3.99.01.02	PN	-2,46127	-6,54824	-1,64056	-4,13993
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,82468	-4,85457	-1,21624	-3,06916
3.99.02.02	PN	-2,10903	-5,6111	-1,40577	-3,54746

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-28.487	-75.791	-18.988	-47.916
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	12	12	12
4.03	Resultado Abrangente do Período	-28.487	-75.779	-18.976	-47.904

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.713	12.156
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.692	42.055
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-75.791	-47.928
6.01.01.02	Rendimento de Aplicações Financeiras	-84	-80
6.01.01.03	Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	-694	545
6.01.01.04	Provisão Para Perda de Estoques	517	1.059
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.764	4.977
6.01.01.07	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	-549	-969
6.01.01.08	Depreciação, Amortização e Exaustão	6.337	5.993
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente de Clientes e Fornecedores	76	17
6.01.01.11	Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos	88.880	72.020
6.01.01.13	Reconhecimento de IRPJ e CSLL Diferido	0	-8.389
6.01.01.14	Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	155	118
6.01.01.15	Provisão Para Indenização de Representantes	395	-250
6.01.01.16	Provisão Para Plano de Compra de Ações	519	519
6.01.01.17	Demais Provisões Operacionais	1.804	-3.034
6.01.01.18	Reconhecimento de Corte do Faturamento	-1.637	17.434
6.01.01.19	Impostos Diferidos	0	12
6.01.01.20	Realização da reserva de Reavaliação	0	11
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.979	-29.899
6.01.02.02	Contas a Receber	9.994	1.381
6.01.02.03	Estoques	-28.283	-29.674
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-182	842
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-714	-457
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-1.340	-932
6.01.02.10	Outros Ativos	3.411	444
6.01.02.11	Salários, Participações e Encargos Sociais	7.398	6.529
6.01.02.12	Contas a Pagar	-6.668	416
6.01.02.13	Obrigações tributárias	-3.109	-8.665
6.01.02.14	Provisões Passivas	331	328
6.01.02.20	Outros Passivos	5.183	-111
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.907	-3.811
6.02.01	Aplicação Financeira	24	81
6.02.02	Créditos com Partes Relacionadas	3.796	2.652
6.02.03	Adições do Ativo Imobilizado, Intangível e Biológico	-6.727	-6.150
6.02.05	Aumento de Participação e Capital	0	-394
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.111	-9.127
6.03.02	Pagamento de Empréstimo Principal	-4.650	-8.145
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	-2.461	-982
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.695	-782
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	307	898
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.002	116

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.024	8.526	0	-392.487	23.770	-260.167
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	8.526	0	-392.487	23.770	-260.167
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	519	0	0	0	519
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	519	0	0	0	519
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-75.791	0	-75.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-75.791	0	-75.791
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.024	9.045	0	-468.278	23.770	-335.439

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	100.024	7.832	0	-339.803	23.759	-208.188
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	100.024	7.832	0	-339.803	23.759	-208.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	519	0	0	0	519
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	519	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-47.917	0	-47.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-47.917	0	-47.917
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	11	11
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	11	11
5.07	SalDOS Finais	100.024	8.351	0	-387.720	23.770	-255.575

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	282.780	268.892
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	266.149	257.804
7.01.02	Outras Receitas	4.591	11.936
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	12.040	-848
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-182.348	-113.656
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-202.919	-57.202
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.976	-20.746
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	79.465	-920
7.02.04	Outros	-35.918	-34.788
7.03	Valor Adicionado Bruto	100.432	155.236
7.04	Retenções	-6.466	-5.993
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.466	-5.993
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.966	149.243
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.308	-2.540
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.764	-4.977
7.06.02	Receitas Financeiras	3.456	2.437
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	90.658	146.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	90.658	146.703
7.08.01	Pessoal	72.076	71.268
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.929	61.320
7.08.01.02	Benefícios	6.203	5.364
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.944	4.584
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.449	47.524
7.08.02.01	Federais	19.950	27.214
7.08.02.02	Estaduais	27.454	19.364
7.08.02.03	Municipais	1.045	946
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.924	75.827
7.08.03.01	Juros	93.182	74.034
7.08.03.02	Aluguéis	290	363
7.08.03.03	Outras	-47.548	1.430
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-75.791	-47.916
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-75.791	-47.916

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	363.025	341.884
1.01	Ativo Circulante	210.626	198.811
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.563	2.020
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.100	5.156
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10.100	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	10.100	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	5.156
1.01.03	Contas a Receber	81.733	102.048
1.01.03.01	Clientes	81.733	102.048
1.01.04	Estoques	105.843	78.694
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.627	5.421
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.627	5.421
1.01.07	Despesas Antecipadas	831	144
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.929	5.328
1.01.08.03	Outros	3.929	5.328
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	3.929	5.328
1.02	Ativo Não Circulante	152.399	143.073
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.071	4.707
1.02.01.04	Contas a Receber	0	1.004
1.02.01.04.01	Clientes	0	1.004
1.02.01.06	Ativos Biológicos	164	164
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	59	8
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.848	3.531
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	748	749
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	3.064	1.709
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	36	1.073
1.02.03	Imobilizado	135.550	125.748
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.084	118.699
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.825	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.641	7.049
1.02.04	Intangível	12.778	12.618
1.02.04.01	Intangíveis	12.778	12.618
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	12.778	12.618

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	363.025	341.884
2.01	Passivo Circulante	659.693	567.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.380	21.679
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.099	2.057
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.281	19.622
2.01.02	Fornecedores	28.540	28.425
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.222	26.673
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.318	1.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.154	4.733
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	-1.313	3.994
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	-1.313	3.994
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.628	726
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.839	13
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	570.285	486.901
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.235	2.258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.235	2.258
2.01.04.02	Debêntures	568.050	484.643
2.01.05	Outras Obrigações	2.147	1.388
2.01.05.02	Outros	2.147	1.388
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	567	1.388
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	1.580	0
2.01.06	Provisões	27.187	24.399
2.01.06.02	Outras Provisões	27.187	24.399
2.01.06.02.04	Provisão para comissões	2.379	2.048
2.01.06.02.05	Outras Provisões	24.808	22.351
2.02	Passivo Não Circulante	38.771	34.526
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	368	1.983
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	368	1.983
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	368	1.983
2.02.02	Outras Obrigações	7.221	2.141
2.02.02.02	Outros	7.221	2.141
2.02.02.02.04	Fornecedores Estrangeiros	613	1.119
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	18	1.022
2.02.02.02.07	Passivo de Arrendamento	6.590	0
2.02.03	Tributos Diferidos	12.245	12.245
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.245	12.245
2.02.04	Provisões	18.937	18.157
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.937	18.157
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.735	16.407
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.145	1.302
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.057	448
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-335.439	-260.167
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024
2.03.02	Reservas de Capital	9.045	8.526
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	9.045	8.526

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-468.278	-392.487
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.770	23.770

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	80.423	224.543	85.084	217.734
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-48.689	-130.742	-49.298	-121.650
3.03	Resultado Bruto	31.734	93.801	35.786	96.084
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.536	-79.254	-28.921	-72.004
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.318	-56.881	-21.390	-57.738
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.941	-24.363	-7.209	-22.651
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	373	12.060
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	505	5.177	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-782	-3.187	-695	-3.675
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.198	14.547	6.865	24.080
3.06	Resultado Financeiro	-31.685	-90.338	-25.854	-72.008
3.06.01	Receitas Financeiras	1.458	3.879	626	2.754
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.143	-94.217	-26.480	-74.762
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-28.487	-75.791	-18.989	-47.928
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	1	12
3.08.02	Diferido	0	0	1	12
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-28.487	-75.791	-18.988	-47.916
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-28.487	-75.791	-18.988	-47.916
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-28.487	-75.791	-18.988	-47.916
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,1295	-5,66551	-1,41937	-3,58168
3.99.01.02	PN	-2,46136	-6,54842	-1,64056	-4,13985
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,82474	-4,8547	-1,21624	-3,0691
3.99.02.02	PN	-2,10911	-5,61125	-1,40577	-3,54738

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-28.487	-75.791	-18.988	-47.916
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	12	12	12
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-28.487	-75.779	-18.976	-47.904
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-28.487	-75.779	-18.976	-47.904

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.023	16.848
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.163	36.397
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-75.791	-47.928
6.01.01.02	Rendimento de Aplicações Financeiras	-721	-560
6.01.01.03	Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	-92	557
6.01.01.04	Provisão Para Perda de Estoques	508	1.059
6.01.01.07	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	-692	-1.890
6.01.01.08	Depreciação, Amortização e Exaustão	6.876	6.532
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente de Clientes e Fornecedores	76	17
6.01.01.11	Atualização Monetária de empréstimos e Financiamentos	88.880	72.020
6.01.01.13	Reconhecimento de IRPJ e CSLL Diferido	0	-8.389
6.01.01.14	Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	780	133
6.01.01.15	Provisão Para Indenização de Representantes	402	-266
6.01.01.16	Provisão Para Plano de Compra de Ações	519	519
6.01.01.17	Demais Provisões Operacionais	2.055	-2.864
6.01.01.18	Reconhecimento de Corte do Faturamento	-1.637	17.434
6.01.01.19	Realização da Reserva de Reavaliação	0	11
6.01.01.20	Impostos Diferidos	0	12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.860	-19.549
6.01.02.02	Contas a Receber	9.374	11.229
6.01.02.03	Estoques	-27.657	-29.603
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-205	1.394
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-738	-468
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-1.355	-939
6.01.02.10	Outros Ativos	2.436	-351
6.01.02.11	Salários, Participações e Encargos Sociais	7.701	6.752
6.01.02.12	Contas a Pagar	-5.865	759
6.01.02.13	Obrigações tributárias	-2.579	-8.543
6.01.02.14	Provisões Passivas	331	328
6.01.02.20	Outros Passivos	25.417	-107
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.369	-8.196
6.02.01	Aplicação Financeira	-4.223	-2.799
6.02.03	Adições do Ativo Imobilizado, Intangível e Biológico	-16.146	-5.397
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.111	-9.127
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Principal	-4.650	-8.145
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	-2.461	-982
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	543	-475
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.020	1.667
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.563	1.192

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.024	8.526	0	-392.487	23.770	-260.167	0	-260.167
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	8.526	0	-392.487	23.770	-260.167	0	-260.167
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	519	0	0	0	519	0	519
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	519	0	0	0	519	0	519
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-75.791	0	-75.791	0	-75.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-75.791	0	-75.791	0	-75.791
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.024	9.045	0	-468.278	23.770	-335.439	0	-335.439

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.024	7.832	0	-339.803	23.759	-208.188	0	-208.188
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	7.832	0	-339.803	23.759	-208.188	0	-208.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	519	0	0	0	519	0	519
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	519	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-47.917	0	-47.917	0	-47.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-47.917	0	-47.917	0	-47.917
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	11	11	0	11
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	11	11	0	11
5.07	Saldos Finais	100.024	8.351	0	-387.720	23.770	-255.575	0	-255.575

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	289.277	274.698
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	272.474	263.621
7.01.02	Outras Receitas	4.790	11.958
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	12.013	-881
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-185.839	-116.095
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-203.637	-57.585
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.976	-20.746
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	79.440	-920
7.02.04	Outros	-38.666	-36.844
7.03	Valor Adicionado Bruto	103.438	158.603
7.04	Retenções	-8.274	-6.532
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.274	-6.532
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	95.164	152.071
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.879	2.754
7.06.02	Receitas Financeiras	3.879	2.754
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	99.043	154.825
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	99.043	154.825
7.08.01	Pessoal	76.452	74.853
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.545	64.326
7.08.01.02	Benefícios	6.712	5.743
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.195	4.784
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.059	49.582
7.08.02.01	Federais	20.567	27.779
7.08.02.02	Estaduais	29.335	20.763
7.08.02.03	Municipais	1.157	1.040
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.323	78.306
7.08.03.01	Juros	94.217	74.762
7.08.03.02	Aluguéis	532	1.472
7.08.03.03	Outras	-47.426	2.072
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-75.791	-47.916
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-75.791	-47.916

Comentário do Desempenho

Relatório Administração **3º TRI/2019**



Karsten

Rua Johann Karsten, 260, Testo Salto, CEP 89074-700 | Blumenau, SC
CNPJ 82.640.558/0001-04 | IE 250.026.368 | (47) 3331 4000 | www.karstensa.com.br

Comentário do Desempenho

Para nossos acionistas



Destaques estratégicos

A Karsten está mudando e evoluindo, para seguir crescendo e oferecendo sempre o melhor.

Estamos trabalhando firmemente na melhoria do mix e qualificação do portfólio, desenvolvimento de novas linhas de produtos e canais de venda, ampliando também nossa participação no varejo com novas lojas.

A exposição de suas marcas está sendo potencializada com o retorno de investimentos em mídia (TV, imprensa, mídias sociais, blogs, novo site, entre outras iniciativas).



A Companhia segue investindo em importantes tecnologias aplicadas aos nossos produtos, com destaque para as já consolidadas tecnologias.

Recentemente lançamos ao mercado a Toalha Unika, que através da potencialização da tecnologia SoftMax e o puro algodão selecionado no campo, reúne em um só produto diferenciais admiráveis que vem para mudar a percepção em toalhas de banho, unindo toda expertise de uma das empresas mais longevas do Brasil.

Na linha Cama trabalhamos com o Percal Soft, que oferece um toque macio e agradável para o melhor conforto na hora de dormir.

Na linha Banho temos o acabamento Softmax, acabamento exclusivo Karsten, que consiste em adicionar ar entre as fibras do algodão, garantindo toalhas com melhor absorção, mais volumosas e confortáveis. É pura leveza, sensação de bem-estar, conforto e bom gosto.

Na linha Mesa temos a já conhecida Sempre Limpa. A tecnologia Sempre Limpa, desenvolvida pela Karsten, conta com um tratamento especial aplicado aos fios. Toalhas de mesa mais resistentes à lavagem, que ficam limpas por muito mais tempo.



Ainda na linha mesa temos o acabamento antiformiga, primeira no Brasil a inibir a presença de formigas.

A linha Trussardi possui expertise italiana e olhar minucioso dos artesões. Os produtos Trussardi são elaborados com originalidade, paixão, elegância e cuidado, através da seleção das melhores matérias primas e na excelência dos detalhes.

Comentário do Desempenho



E-Commerce

O principal objetivo é aumentar a visibilidade das marcas no cenário digital e assim se tornar referência em loja virtual do segmento Cama, Mesa e Banho.

Varejo

A Companhia vem ampliando a oferta de seus produtos diretamente ao consumidor final oferecendo um mix completo de produtos com preços diferenciados. A proximidade com o cliente final está sendo bem aceita pelo mercado. Atualmente a Karsten possui lojas físicas em Blumenau (SC), São José (SC), Balneário Camboriú (SC), Porto Alegre (RS), Porto Belo Outlet Premium em Porto Belo (SC), Florianópolis (SC) e duas unidades em Curitiba (PR). Em 2019 foi inaugurada uma loja em Cascavel (PR) e em Londrina (PR).

Destaques financeiros

Em 28 de junho de 2019 a Companhia deu um importante passo para finalizar o processo de renegociação das debêntures.

Neste dia foi assinado o Termo de Confissão de Dívida, Acordo de Pagamento e Outras Avenças, por meio do qual se estabelece que suas condições de pagamento estarão sujeitas a eficácia e implementação, cumulativa, das seguintes medidas:

- Homologação Judicial do Acordo;
- Homologação da Judicial da renúncia da Companhia e dos seus Garantidores aos direitos que se fundam eventuais embargos às Execuções, revisionais e quaisquer outras ações, de qualquer natureza movida contra os Credores e que estejam pendentes, com extinção dessas com resolução do mérito pelo artigo 487, III, 'c', do Código do Processo Civil;
- Homologação Judicial da desistência de todo e qualquer recurso interposto pela Companhia e seu Garantidores;
- Aperfeiçoamento de todas as penhoras requeridas pelas partes no Acordo e nas Ações de Execução.

Comentário do Desempenho



A Companhia está em processo de execução do orçamento base zero em 2019, visando adequar sua estrutura e controlar suas despesas e custos fixos para melhoria da rentabilidade.

Outro importante fator é a priorização de negócios com melhores rentabilidades e menor exposição financeira.

Destaques operacionais

Em 2019 a Companhia vem colocando em prática as ações em conformidade com seu planejamento, realizando a modernização na área produtiva.

No terceiro trimestre de 2019 foi concluída a unificação da tecelagem, uma importante etapa da modernização do parque fabril da Companhia. Uma obra que tem o objetivo de agilizar e reduzir os processos produtivos, com a finalidade de entregar ao cliente um produto com mais qualidade, mais rapidez e eficiência.

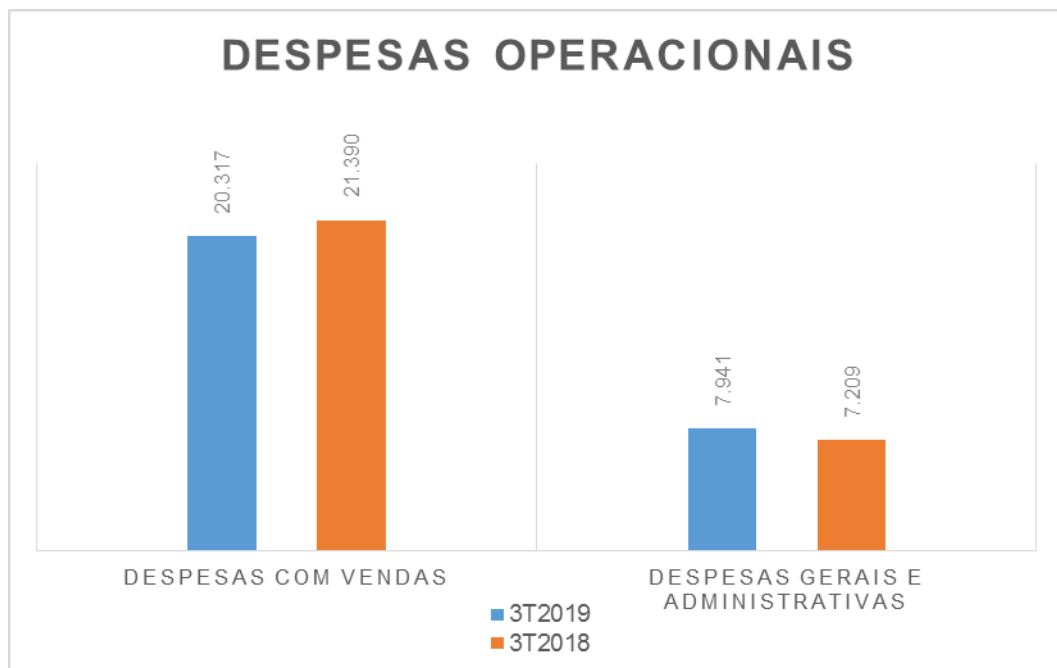
Projeções

Visando reforçar a presença no mercado, a Companhia segue investindo na expansão de seus canais de vendas. Desta forma a Companhia pretende ampliar cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final.

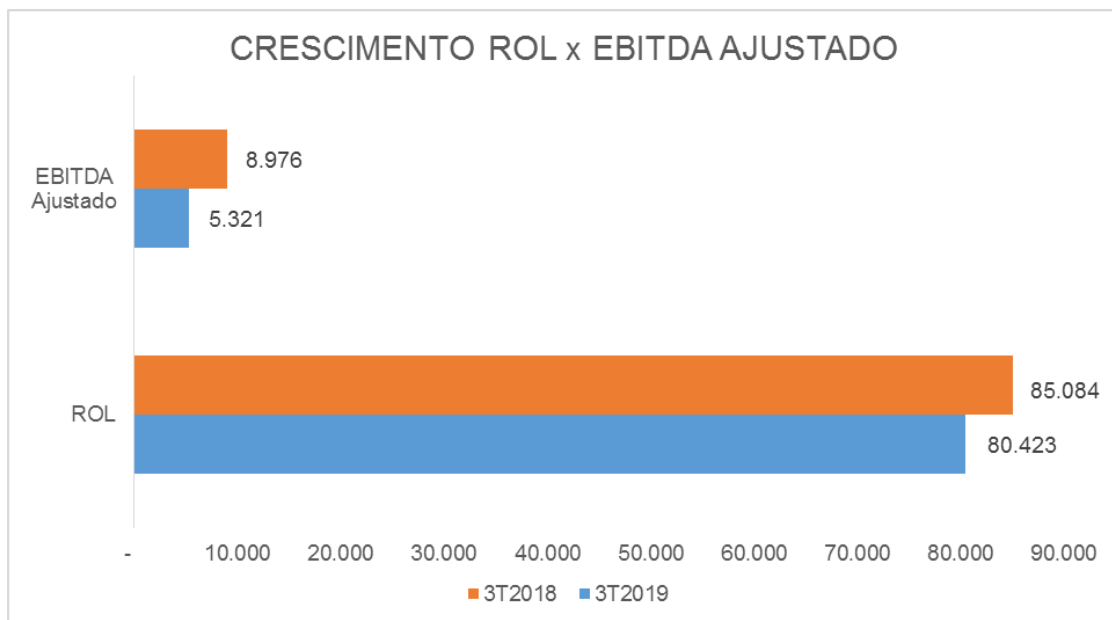
	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	80.423	85.084	-5,5%
Custo dos Produtos Vendidos	-48.689	-49.298	-1,2%
Lucro Bruto (% ROL)	39,5%	42,1%	-2,6%

Comentário do Desempenho

No quadro abaixo demonstramos as despesas operacionais que apresentaram no período uma redução de 1% sobre o período anterior.



O EBITDA ajustado atingiu no 3º trimestre de 2019 um resultado positivo de R\$ 5.321 mil, contra um resultado de R\$ 8.976 mil no mesmo período de 2018.



A Companhia apresentou uma queda na performance no 3º trimestre de 2019, em comparação ao mesmo período de 2018, principalmente em função da queda de receita.

Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

Em R\$ MM	2019	2018
<u>ATIVO</u>	<u>363.025</u>	<u>331.531</u>
<u>Circulante</u>	<u>210.626</u>	<u>193.723</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.563	1.192
Aplicações Financeiras	10.100	6.539
Contas a receber	81.733	89.127
Estoques	105.843	85.453
Tributos a recuperar	5.627	3.702
Despesas Antecipadas	831	568
Outros Ativos	3.929	7.142
<u>Não Circulante</u>	<u>152.399</u>	<u>137.808</u>
Realizável a Longo Prazo	4.071	4.238
Imobilizado	135.550	120.894
Intangível	12.778	12.676
<u>PASSIVO</u>	<u>363.025</u>	<u>331.531</u>
<u>Circulante</u>	<u>659.693</u>	<u>552.150</u>
Salários, participações e Encargos Soc	29.380	27.148
Fornecedores	28.540	31.424
Tributos a pagar	2.154	3.100
Empréstimos e financiamentos	570.285	460.705
Comissões e fretes a pagar	2.379	2.592
Outros contas a pagar	26.955	27.181
<u>Não Circulante</u>	<u>38.771</u>	<u>34.956</u>
Empréstimos e financiamentos	368	2.516
Outros contas a pagar	38.403	32.440
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>- 335.439</u>	<u>- 255.575</u>

Comentário do Desempenho

DRE, em R\$ mil	2019	2018	Var. %
ROL	80.423	85.084	-5,5%
CPV	(48.689)	(49.298)	-1,2%
Lucro bruto	31.734	35.786	-11,3%
% ROL	39,5%	42,1%	
Despesas operacionais	(28.536)	(28.921)	-1,3%
(-) Despesas com vendas	(20.318)	(21.390)	-5,0%
(-) Gerais e Administrativas	(7.941)	(7.209)	10,2%
(-) Outros	(277)	(322)	-14,0%
EBIT	3.198	6.865	-53,4%
% ROL	4,0%	8,1%	
(-) Resultado financeiro	(31.685)	(25.854)	22,6%
(-) IR/CSLL	-	1	-
Lucro/Prejuízo	(28.487)	(18.988)	-50,0%
% ROL	-35,4%	-22,3%	
EBITDA	6.005	8.976	-33,1%
% ROL	7,5%	10,6%	
Processos Judiciais	65	-	0,0%
Arrendamento Mercantil Operacional (IFRS 16)	619	-	-
EBITDA Ajustado	5.321	8.976	-40,7%
% ROL	6,6%	10,6%	

No resultado do EBITDA Ajustado do 3º trimestre de 2019 temos o levantamento de depósitos judiciais de processos já arquivados e o arrendamento mercantil operacional, em conformidade do IFRS 16/CPC 06 (R2), que no entendimento da Administração deve ser ajustado por se tratar de um efeito financeiro e não somente econômico.

Comentário do Desempenho

Sobre a Karsten

A Companhia

A Karsten é uma Companhia de capital aberto que ao longo de mais de um século de existência não deixa de inovar e se superar a cada dia, seja em seu processo fabril, na forma de apresentar seus produtos ao mercado, nas relações que estabelece com as pessoas e em todas as ações que impulsionaram a Karsten nesses 137 anos. Como a sexta empresa mais longeva do Brasil, Karsten é referência em Cama, Mesa, Banho e Tecidos para Decoração. Suas principais marcas: Karsten, Karsten Decor, Karsten Ateliê e Trussardi, oferecem ao mercado design, inovação, durabilidade e beleza. Os produtos Karsten são comercializados em mais de sete mil pontos de venda no país e a Companhia está presente em aproximadamente 23 países. A Companhia atua em diversos canais, como lojas especializadas de cama, mesa, banho e decoração e em lojas de departamento. O grupo Karsten emprega mais de mil e oitocentas pessoas em sua matriz (Blumenau) e em suas filiais. A Companhia destaca as suas competências: gostar de gente, juntos somos melhores, esta empresa é minha, inovar sempre, o que é bem feito não é refeito, encantar clientes e simplicidade, que são as características que norteiam o dia a dia de gestores e colaboradores. Este vínculo está baseado na filosofia de que somos mais fortes quando trabalhamos e crescemos juntos. A Companhia acredita que esses conceitos só se transformam em atitudes através do compromisso com as pessoas. Olhar para frente, enxergar novos caminhos, fazer além do comum é o que motiva uma das maiores fabricantes têxteis do Brasil.

Em 2018, a Companhia foi reconhecida pelo segundo ano consecutivo, como umas das melhores empresas para trabalhar em Santa Catarina, ocupando a 7ª posição no ranking do instituto Great Place to Work (GPTW) 2018, na categoria Grandes Empresas. Um resultado que a Karsten conquistou junto com seus colaboradores, pois gostar de gente e acreditar que juntos somos melhores, faz parte da busca incansável para estarmos próximos e fazer o melhor, sempre.

A empresa convida a todos para se renovar com ela, oferecendo um ambiente saudável de trabalho, preservando as boas relações e investindo no potencial de cada um.

Comentário do Desempenho

“Na Karsten prezamos pelos nossos colaboradores, fornecedores e o relacionamento com a comunidade. Buscamos inovar diariamente para proporcionar um ambiente de trabalho agradável e acolhedor, proporcionando o crescimento e o desenvolvimento de cada colaborador. E para 2019 vamos continuar inovando e encantando os nossos clientes, demonstrando que juntos sempre podemos ser melhores.”

Armando Hess de Souza

Presidente Karsten S/A

Conselho de Administração

CARLOS ODEBRECHT

JOÃO KARSTEN NETO

ARMANDO HESS DE SOUZA

Diretoria

ARMANDO HESS DE SOUZA

Diretor Presidente

ALVIN RAUH NETO

Diretor Comercial

MARCIO LUIZ BERTOLDI

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Contador

ERICH MAGNUS HERTZOG

CRC/RS 068592/O-7 T-SC

Karsten

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AOS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Karsten S.A. ("Karsten" ou "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia, com sede na rua Johann Karsten, 260, Testa Salto em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de valores Brasil, Bolsa, Balcão (B³), sob os códigos CTKA3 (ON) e CTKA4 (PN).

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

Continuidade Operacional

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 468.278 (R\$ 392.487 em 31 de dezembro 2018), o patrimônio líquido negativo foi de R\$ 335.439 (R\$ 260.167 em 31 de dezembro 2018), e o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 449.067 (R\$ 368.714 em 31 de dezembro 2018). O capital circulante líquido negativo é decorrente, em boa parte, pela dívida de debêntures no montante de R\$ 568.050 em 30 de setembro de 2019, cujo o vencimento final foi dia 10 de janeiro de 2017. A partir de 1º de janeiro de 2015, a Companhia descontinuou os pagamentos referente as debêntures e os montantes vencidos totalizaram R\$ 484.643 em 31 de dezembro de 2018. Em 28 de junho de 2019 a Companhia deu um importante passo para finalizar o processo de renegociação da dívida. Neste dia foi assinado o Termo de Confissão de Dívida, Acordo de Pagamento e Outras Avenças, por meio do qual se estabelece que suas condições de pagamento estarão sujeitas a eficácia e implementação, cumulativa, das seguintes medidas:

- Homologação Judicial do Acordo;
- Homologação da Judicial da renúncia da Companhia e dos seus Garantidores aos direitos que se fundam eventuais embargos às Execuções, revisionais e quaisquer outras ações, de qualquer natureza movida contra os Credores e que estejam pendentes, com extinção dessas com resolução do mérito pelo artigo 487, III, 'c', do Código do Processo Civil;
- A Homologação Judicial da desistência de todo e qualquer recurso interposto pela Companhia e seu Garantidores;
- Aperfeiçoamento de todas as penhoras requeridas pelas partes no Acordo e nas Ações de Execução.

Notas Explicativas

A rentabilidade operacional da Companhia é o grande foco da administração, abaixo estão as principais ações em andamento pela Administração:

- Foco na gestão de caixa e redução de custos que já apresentam resultados importantes, como aumento do Lucro Bruto da Companhia;
- Fortalecimento das marcas da Companhia junto aos consumidores e clientes.
- Mapeamento e otimização dos processos internos, visando redução de desperdícios e ineficiências, as quais mostram a diretriz de foco em rentabilidade que a Companhia está seguindo;

A Administração acredita que os resultados das ações acima trarão para a Companhia as melhorias necessárias para equilíbrio financeiro com melhora dos resultados.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração em 14 de novembro de 2019.

a) Declaração de preparação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2019, foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2018, disponibilizadas a público em 28 de março de 2019.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2019, portanto não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações contábeis anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de 31 de dezembro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia e sua gestão.

b) Demonstração do Valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição no período abrangido por estas informações contábeis intermediárias e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária

Notas Explicativas

brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelas IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA, apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

c) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima.

e) Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

- Nota 6 – Contas a receber: eventual incapacidade das contrapartes em liquidar suas obrigações, pode levar a perdas por impairment;
- Nota 7 – Estoques: as estimativas do valor realizável são baseadas em circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor;
- Nota 11 – Imobilizado: o valor recuperável e a vida útil pode variar quando ocorrer eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor;
- Nota 12 – Intangível: o valor recuperável e a vida útil pode variar quando ocorrer eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor;
- Nota 15 – Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e depósitos judiciais: evoluções nos processos nos quais a Companhia e suas controladas são parte podem resultar na necessidade de complemento ou reversões de provisões;
- Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social diferidos: quando o resultado final das provisões efetuadas é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado;
- Nota 23 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

f) Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“*impairment*”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas consolidadas:	Percentual de Participações	
	30/09/2019	31/12/2018
<u>Controlada</u>		
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99%	99,99%
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99%	99,99%
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	99,99%	99,99%
Trucasa Comercial Ltda.	99,99%	99,99%

Notas Explicativas

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 (NBC TG 21) e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a Administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2019 são consistentes com as práticas contábeis adotadas pela Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e trimestre findo em 30 de setembro de 2018, exceto que, a partir de 1º de janeiro de 2019, todos os arrendamentos são contabilizados mediante o reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento e os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se depender de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

No reconhecimento inicial, o valor contábil do passivo de arrendamento também inclui:

- Valores esperados a serem pagos sob qualquer garantia de valor residual;
- O preço de exercício de qualquer opção de compra concedida em favor da Companhia, se for razoavelmente certo avaliar essa opção; e
- Quaisquer penalidades a pagar pela rescisão do contrato de arrendamento, se o prazo do arrendamento tiver sido estimado com base na opção de rescisão sendo exercida.

Ativos de direito de uso são inicialmente mensurados pelo valor do passivo de arrendamento, reduzidos por quaisquer incentivos de arrendamento recebidos e aumentados para:

- Pagamentos de arrendamento feitos no início ou antes do início do arrendamento;
- Custos diretos iniciais incorridos; e
- O valor de qualquer provisão reconhecida quando a Companhia é obrigada, por contrato, a desmontar, remover ou restaurar o ativo arrendado.

Após a mensuração inicial, os passivos de arrendamento aumentam como resultado de juros cobrados a uma taxa constante sobre o saldo em aberto e são reduzidos para pagamentos de arrendamento efetuados. Os ativos de direito de uso são amortizados numa base linear durante o prazo remanescente do arrendamento mercantil ou durante a vida econômica remanescente do ativo se, raramente, isso for considerado menor do que o prazo do arrendamento mercantil.

Notas Explicativas

Quando a Companhia revisar sua estimativa do prazo de qualquer locação é efetuado ajuste no valor contábil do passivo de arrendamento para refletir os pagamentos a serem feitos ao longo do período revisado, que são descontados com a mesma taxa de desconto aplicada no início do arrendamento. O valor contábil dos passivos de arrendamento é revisado de forma semelhante quando o elemento variável de pagamentos futuros de arrendamento dependente de uma taxa ou índice é revisado. Em ambos os casos, é feito um ajuste equivalente ao valor contábil do ativo de direito-de-uso, com o valor contábil revisado sendo amortizado durante o prazo remanescente (revisado) do arrendamento.

Quando a Companhia renegociar os termos contratuais de um arrendamento com o seu locador, a contabilização depende da natureza da modificação:

- Se a renegociação resultar em um ou mais ativos adicionais sendo alugados por um valor compatível com o preço, independente dos direitos de uso adicionais obtidos, a modificação é contabilizada como um arrendamento separado de acordo com a política acima.
- Em todos os outros casos em que o termo renegociado aumenta o escopo do arrendamento (se isso é uma extensão do prazo do arrendamento, ou um ou mais ativos adicionais sendo arrendados), o passivo do arrendamento é remensurado usando a taxa de desconto aplicável na data da modificação, com o ativo do direito de uso sendo ajustado pelo mesmo valor.
- Se a renegociação resultar em uma redução no escopo do arrendamento, tanto o valor contábil do passivo de arrendamento quanto do direito de uso são reduzidos na mesma proporção para refletir a rescisão parcial do contrato de arrendamento com qualquer diferença reconhecida no resultado do exercício. O passivo de arrendamento é então ajustado para assegurar que seu valor contábil reflita o valor dos pagamentos renegociados durante o prazo renegociado, com os pagamentos de arrendamento modificados descontados à taxa aplicável na data da modificação. O ativo do direito de uso é ajustado pelo mesmo valor.

Como parte do expediente prático da norma, para os contratos que tanto conferem o direito à Companhia de usar um ativo identificado e requerem que determinados serviços sejam fornecidos pelo arrendador, a Companhia optou por contabilizar todo o contrato como um arrendamento, isto é, aloca qualquer parcela dos pagamentos contratuais referente a quaisquer serviços prestados pelo fornecedor como parte do contrato.

Natureza dos arrendamentos mercantis da Companhia:

A Companhia arrenda vários imóveis nos municípios onde atua, no montante líquido de R\$ 8.350. Em alguns deles, é costume os contratos de arrendamento preverem que os pagamentos aumentem a cada ano pela inflação ou, em outros, sejam redefinidos periodicamente para as taxas de aluguéis do mercado. Em outros, o valor do aluguel é fixado ao longo do prazo da locação. Em todos os casos, os prazos de aluguel não ultrapassam 5 anos.

Arrendamentos de imóveis, equipamentos e veículos compreendem apenas pagamentos fixos durante o período do arrendamento.

A Companhia tem pagamentos de aluguel variável nos seus contratos de arrendamento e não tem nenhuma operação de venda e transação de “leaseback” de ativos.

Notas Explicativas

A Companhia não tem cláusulas de interrupção de contrato em seus arrendamentos de imóveis permitindo o não pagamento de penalidades em determinadas circunstâncias. Caso a caso, a Companhia considerará se a ausência de uma cláusula de quebra a expõe a um risco excessivo. Normalmente, os fatores considerados na decisão de negociar uma cláusula de interrupção de contrato incluem:

- a duração do prazo da locação;
- a estabilidade econômica do ambiente em que a propriedade está localizada; e
- se o local representa uma nova área de operações para a Companhia.

Em 30 de setembro de 2019, os valores contábeis dos passivos de arrendamento de imóveis não são reduzidos pelo valor dos pagamentos que seriam evitados com o exercício de cláusulas de interrupção de contrato, visto que foi considerado razoavelmente certo que a Companhia não tem intenção de interromper os referidos contratos durante a vigência dos mesmos, exceto para determinados contratos de aluguel de imóveis em função da previsão de mudança de determinados departamentos da Companhia para o novo edifício em fase final de construção no endereço da sua sede com mudança prevista para 2019.

A taxa de empréstimo incremental média ponderada aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi de 8,5% ao ano.

Novas normas, alterações e interpretações em vigor para exercícios iniciados em ou após 01 de janeiro de 2019:

- Emissão da interpretação IFRIC 23 (ICPC 22) – Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda: Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia avaliou a adoção da norma e não há efeitos relevantes nas informações contábeis intermediárias;
- Alteração da norma IAS 19 (CPC 33) – Alterações no plano em casos de redução ou liquidação: Esclarece aspectos de mensuração e reconhecimento no resultado de efeitos de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia não espera impactos em possíveis eventos futuros de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados;
- Alteração da norma IFRS 3 (CPC 15) – Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos;
- Alteração das normas IAS 1 (CPC 26) e IAS 8 (CPC 23) – Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas**4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa	69	99	166	164
Bancos conta movimento	2.933	206	2.397	1.854
Aplicações financeiras (i)	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>2</u>
	<u>3.002</u>	<u>307</u>	<u>2.563</u>	<u>2.020</u>

- (i) As aplicações financeiras são remuneradas em média 99,60% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários). As aplicações são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras (a)	<u>1.742</u>	<u>1.682</u>	<u>10.100</u>	<u>5.156</u>
	<u>1.742</u>	<u>1.682</u>	<u>10.100</u>	<u>5.156</u>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 95% a 100,5% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários), classificadas no ativo circulante porque estão vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos e contrato de energia, ambos com vencimento no curto prazo.

6 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Clientes no país	74.176	95.336	79.713	99.927
Clientes no exterior	7.043	8.375	7.043	8.375
Valores a receber de partes relacionadas (i)	60.526	47.544	-	-
(-) Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(4.162)	(4.372)	(4.209)	(4.456)
(-) Ajuste a valor presente	<u>(814)</u>	<u>(794)</u>	<u>(814)</u>	<u>(794)</u>
	<u>136.769</u>	<u>146.089</u>	<u>81.733</u>	<u>103.052</u>
Circulante	136.769	145.085	81.733	102.048
Não Circulante	<u>-</u>	<u>1.004</u>	<u>-</u>	<u>1.004</u>

- (i) A Companhia apresenta os montantes a receber de parte relacionada dentro do grupo de "clientes", que está detalhado por empresa na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

A composição do saldo de contas a receber, no país e no exterior, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/12/2018
A vencer	69.031	91.604	74.513	96.110
Vencidos há 30 dias	3.743	1.909	3.752	1.910
Vencidos de 31 a 60 dias	1.328	1.534	1.328	1.535
Vencidos de 61 a 90 dias	1.091	717	1.091	719
Vencidos de 91 a 180 dias	1.619	491	1.619	498
Vencidos há mais de 180 dias	<u>4.407</u>	<u>7.456</u>	<u>4.453</u>	<u>7.530</u>
	81.219	103.711	86.756	108.302
Valores a receber de partes relacionadas	60.526	47.544	-	-
(-) Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(4.162)	(4.372)	(4.209)	(4.456)
(-) Ajuste a valor presente	<u>(814)</u>	<u>(794)</u>	<u>(814)</u>	<u>(794)</u>
	<u>136.769</u>	<u>146.089</u>	<u>81.733</u>	<u>103.052</u>

O contas a receber da Companhia e suas controladas, líquidos da estimativa de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Reais	129.738	137.749	74.702	94.712
Dólares norte – americanos	6.984	8.160	6.984	8.160
Euros	<u>47</u>	<u>180</u>	<u>47</u>	<u>180</u>
	<u>136.769</u>	<u>146.089</u>	<u>81.733</u>	<u>103.052</u>

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(3.847)</u>	<u>(3.900)</u>
Adições no exercício	(1.096)	(1.139)
Valores recuperados no exercício	309	321
Valores baixados definitivamente por perda	36	36
Valores renegociados	<u>226</u>	<u>226</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(4.372)</u>	<u>(4.456)</u>
Adições no período	(602)	(603)
Valores recuperados no exercício	662	663
Valores baixados definitivamente por perda	118	155
Valores renegociados	<u>32</u>	<u>32</u>
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>(4.162)</u>	<u>(4.209)</u>

A Companhia avaliou a necessidade de registro de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa por meio de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias,

Notas Explicativas

conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber e concluiu sobre a necessidade de registro de perda estimada de R\$ 4.162 e R\$ 4.209 nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, respectivamente.

A despesa com a constituição para as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante registrado como perda estimada, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Garantias

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia não possui duplicatas vinculadas a empréstimos e financiamentos.

7 ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Produtos e mercadorias	56.997	33.468	60.003	37.316
Produtos em elaboração	29.952	24.800	29.952	24.800
Matérias-primas	14.222	16.198	14.222	16.198
Almoxarifado	4.078	3.625	4.078	3.625
Material de embalagem	188	327	188	327
Importação em andamento	5.952	4.689	6.366	4.886
Adiantamento a fornecedores	1	-	-	-
Perda estimada para valor líquido recuperável (i)	<u>(8.770)</u>	<u>(8.253)</u>	<u>(8.966)</u>	<u>(8.458)</u>
	<u>102.620</u>	<u>74.854</u>	<u>105.843</u>	<u>78.694</u>

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Perda estimada para valor líquido recuperável em 31 de dezembro de 2018	<u>(8.253)</u>	<u>(8.458)</u>
Reversão das Perdas	52.680	54.198
Constituição das Perdas	(53.197)	(54.706)
Perda estimada para valor líquido recuperável em 30 de setembro de 2019	<u>(8.770)</u>	<u>(8.966)</u>

(i) A perda estimada para valor líquido recuperável dos estoques considera:

- estoques de produtos de coleções sem movimentação acima de 180 dias em que há baixa expectativa de realização e/ou realização com margem negativa; e
- matéria-prima sem movimentação há mais de 90 dias, onde leva-se em consideração o histórico de perda. A constituição de provisão para perdas dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Garantias

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia não possuía estoques vinculados a empréstimos e financiamentos.

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
PIS/COFINS (i)	1.097	1.252	1.282	1.460
Imposto de renda e contribuição social (ii)	498	483	1.464	1.307
IPI	337	584	337	584
ICMS	3.015	2.445	3.230	2.761
Outros tributos a recuperar	<u>56</u>	<u>57</u>	<u>62</u>	<u>58</u>
	<u>5.003</u>	<u>4.821</u>	<u>6.375</u>	<u>6.170</u>
Circulante	4.559	4.393	5.627	5.421
Não circulante	444	428	748	749

(i) A Lei nº 11.941/2009, também conhecida como REFIS da Crise, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013. A Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária (PRT) e, por conta dessa adesão desfez a contabilização dos valores pagos de parcelamentos anteriores, permanecendo o saldo líquido da dívida em contas passivas específicas do programa. No dia 30 de agosto de 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária, conforme mencionado na nota explicativa 17.

(ii) Os créditos referentes a Imposto de Renda e Contribuição Social são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de imposto de períodos anteriores, e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – “Selic”.

Notas Explicativas**9 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018
Honorários da diretoria	720	2.143	687	1.374
Conselho de administração	<u>288</u>	<u>880</u>	<u>286</u>	<u>571</u>
Total	<u>1.008</u>	<u>3.023</u>	<u>973</u>	<u>1.945</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

Em 05 de dezembro de 2014, a Companhia aprovou um único plano de Opção de Compras de Ações para os seus Administradores, o qual está detalhado na nota 24.

b. Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

Notas Explicativas

c. Transações e saldos – Controladora

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Prazos médios, datas e vencimentos</u>
Ativo circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u> <u>(Nota 6)</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	(3)	(3)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	314	314	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>60.215</u>	<u>47.233</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>60.526</u>	<u>47.544</u>		
Ativo não circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	2.020	1.796	TIR + CDI	Indeterminado
Trucasa Comercial Ltda.	-	-	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>(1.784)</u>	<u>2.156</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>236</u>	<u>3.952</u>		
Passivo circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	(24.268)	(24.268)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	(2.094)	(2.015)	CDI	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>(791)</u>	<u>(603)</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>(27.153)</u>	<u>(26.886)</u>		
Passivo não circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	(10.006)	(10.006)	Sem encargos	Indeterminado
	<u>(10.006)</u>	<u>(10.006)</u>		
Classificado como:	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>		
Fornecedores (Nota 14)	(25.369)	(25.181)		
Débito com controladas	<u>(11.790)</u>	<u>(11.711)</u>		
	<u>(37.159)</u>	<u>(36.892)</u>		

Notas Explicativas

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	Vendas			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Karsten Comércio e Têxtil Ltda.	<u>4.531</u>	<u>14.012</u>	<u>5.201</u>	<u>12.267</u>
	<u>4.531</u>	<u>14.012</u>	<u>5.201</u>	<u>12.267</u>

	Resultado financeiro			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	78	223	66	191
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	<u>(28)</u>	<u>(80)</u>	<u>(26)</u>	<u>(77)</u>
	<u>50</u>	<u>143</u>	<u>40</u>	<u>114</u>

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2019 e 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado desses períodos, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes.

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

10 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E PROVISÃO PARA PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO DE INVESTIDAS

a. Movimentação dos investimentos

	Investimentos			Patrimônio Líquido Negativo		
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Total investimento	Trucasa Comercial Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Total patrimônio líquido negativo
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>17.740</u>	<u>1.376</u>	<u>19.116</u>	<u>(738)</u>	<u>(19.167)</u>	<u>(19.905)</u>
Equivalência patrimonial em controladas	(361)	(119)	(480)	(1)	(5.849)	(5.850)
Margem de lucro nos estoques	—	—	—	—	(434)	(434)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>17.379</u>	<u>1.257</u>	<u>18.636</u>	<u>(739)</u>	<u>(25.450)</u>	<u>(26.189)</u>

Notas Explicativas**b. Informações sobre as investidas em 30 de setembro de 2019**

	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.
Resultado do exercício	(361)	(119)	(5.849)	(1)
Patrimônio líquido				
Capital	68.973	15.206	639	2.977
Reservas de lucros	3.250	-	-	-
(Prejuízos) lucros acumulados	(54.483)	(13.830)	(18.112)	(3.715)
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(2.128)	-
Total do patrimônio líquido	<u>17.379</u>	<u>1.257</u>	<u>(25.450)</u>	<u>(739)</u>
Quotas	68.973	15.206	639	2.977
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

c. Outras informações relevantes sobre os investimentos:

- (i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2015, os conselheiros aprovaram a transferência das operações das controladas Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda. localizadas na cidade de Maracanaú no estado do Ceará para a controladora Karsten S.A. na cidade de Blumenau em Santa Catarina. A produção das linhas de cama Trussardi foi retomada a partir do mês de julho de 2015.

- (ii) Karsten Comércio Têxtil Ltda.

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, comercialização de produtos e ainda prestação de serviço de administração financeira. Em 2015 foram inauguradas três novas lojas em São José (SC), Balneário Camboriú (SC) e Curitiba (PR), em 2016, foi inaugurada a loja de Porto Alegre (RS) e São Paulo (SP), em 2017 foi inaugurada uma loja em Porto Belo (SC). Por decisão estratégica, em 2018 a Companhia decidiu encerrar a loja de São Paulo, para posterior análise de mercado. Em setembro de 2018 foi inaugurada a loja de Florianópolis (SC) e em outubro uma nova loja em Curitiba. Uma nova loja Karsten foi inaugurada em fevereiro na cidade de Cascavel (PR). No segundo trimestre de 2019 foi inaugurada uma nova loja na cidade de Londrina (PR). Desta forma, a Companhia pretende ampliar cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final.

Notas Explicativas**11 IMOBILIZADO****a. Movimentação**

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	
Taxas de depreciação (%)		2,67	6,79	15,94	12,45		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>45.475</u>	<u>27.106</u>	<u>38.775</u>	<u>3.710</u>	<u>297</u>	<u>2.178</u>	<u>117.541</u>
Adições (i)	1.207	-	5.240	1.318	137	5.992	13.894
Transferências	61	1.263	295	319	(3)	(1.935)	-
Baixas	(893)		(3)	(114)	(28)		(1.038)
Depreciação	-	<u>(1.266)</u>	<u>(4.584)</u>	<u>(1.325)</u>	<u>(81)</u>	-	<u>(7.256)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>45.850</u>	<u>27.103</u>	<u>39.723</u>	<u>3.908</u>	<u>322</u>	<u>6.235</u>	<u>123.141</u>
Adições (ii)	-	11	4.839	1.144	-	1.075	7.069
Transferência	-	3.393	1.431	2	-	(4.826)	-
Baixas	-	-	(116)	(153)	-	(280)	(549)
Depreciação	-	<u>(1.014)</u>	<u>(3.694)</u>	<u>(962)</u>	<u>(52)</u>	-	<u>(5.722)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>45.850</u>	<u>29.493</u>	<u>42.183</u>	<u>3.939</u>	<u>270</u>	<u>2.204</u>	<u>123.939</u>

(i) Em 2018 foi investido o montante de R\$ 5.240 em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores de fiação, tecelagem e confecção.

(ii) Em 2019 foi investido o montante de R\$ 4.840 em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores de beneficiamento e tecelagem.

	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	
Taxas de depreciação (%)		3,15	6,79	16,05	12,45		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>45.475</u>	<u>28.416</u>	<u>38.646</u>	<u>4.738</u>	<u>296</u>	<u>2.178</u>	<u>119.749</u>
Adições (i)	1.207	156	5.240	2.059	137	7.093	15.892
Transferências	61	1.260	425	478	(2)	(2.222)	-
Baixas	(893)	(569)	(3)	(468)	(28)		(1.961)
Depreciação	-	<u>(1.533)</u>	<u>(4.583)</u>	<u>(1.735)</u>	<u>(81)</u>	-	<u>(7.932)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>45.850</u>	<u>27.730</u>	<u>39.725</u>	<u>5.072</u>	<u>322</u>	<u>7.049</u>	<u>125.748</u>
Adições (ii)	-	24	4.869	1.845	-	2.188	8.926
Transferência	-	4.883	1.433	-	-	(6.316)	-
Baixas	-	(78)	(144)	(190)	-	(280)	(692)
Depreciação	-	<u>(1.248)</u>	<u>(3.695)</u>	<u>(1.262)</u>	<u>(52)</u>	-	<u>(6.257)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>45.850</u>	<u>31.311</u>	<u>42.188</u>	<u>5.465</u>	<u>270</u>	<u>2.641</u>	<u>127.725</u>

Notas Explicativas**b. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado**

A movimentação referente ao impairment do imobilizado está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Perda estimada em 31 de dezembro de 2018	(585)
Adição/reversão	-
Perda estimada em 30 de setembro de 2019	<u>(585)</u>

Garantias

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia possui bens do imobilizado registrados contabilmente no valor consolidado de R\$ 127.725 (R\$ 125.748 em 31 de dezembro de 2018), avaliados a valor de mercado no valor de R\$ 199.180 (R\$ 199.180 em 31 de dezembro de 2018) dados em garantia para operações de empréstimos, financiamentos e debêntures. O valor de mercado das garantias não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

12. INTANGÍVEL**a. Movimentação**

	Controladora			
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Total
Taxa de amortização (%)		20,43		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>10.172</u>	<u>2.836</u>	<u>-</u>	<u>13.008</u>
Adições	-	365	-	365
Transferências	-	-	-	-
Amortização	<u>-</u>	<u>(759)</u>	<u>-</u>	<u>(759)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>10.172</u>	<u>2.442</u>	<u>-</u>	<u>12.614</u>
Adições	-	277	479	756
Amortização	<u>-</u>	<u>(615)</u>	<u>-</u>	<u>(615)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>10.172</u>	<u>2.104</u>	<u>479</u>	<u>12.755</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Ágio (Goodwill)	Total
Taxa de amortização (%)		20,43			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>10.147</u>	<u>2.869</u>	<u>36</u>	<u>14</u>	<u>13.066</u>
Adições	-	369	-	-	369
Baixas	-	(4)	(36)	-	(40)
Transferência	25	(25)			-
Impairment (Reversão)	-	-	-	(14)	(14)
Amortização	-	(763)	-	-	(763)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>10.172</u>	<u>2.446</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.618</u>
Adições	-	299	480	-	779
Baixas	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-
Amortização	-	(619)	-	-	(619)
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>10.172</u>	<u>2.126</u>	<u>480</u>	<u>-</u>	<u>12.778</u>

b. Recuperabilidade (*impairment*) do Intangível

Anualmente ou quando houver indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo intangível de acordo com o IAS 36/CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de perda estimada ao valor recuperável de um determinado ativo.

Em 2018 a Companhia analisou a recuperabilidade do seu imobilizado e do intangível marcas e patentes através do método do valor em uso e as seguintes premissas foram utilizadas para a elaboração do estudo: foram definidas premissas macroeconômicas de vendas, produção, custo da empresa ou unidade de negócio que foi avaliada. A metodologia e os cálculos foram suportados por avaliadores. As projeções de vendas, custos e despesas foram mensuradas de acordo com a vida útil residual estimada dos ativos da Companhia, sendo definido quinze anos. A taxa de desconto utilizada para trazer o fluxo de caixa a valor presente foi de 13,78% a.a.

A perda estimada no montante de R\$ 19.500 constituída em 31 de dezembro de 2014 sobre marcas e patentes na Karsten Nordeste, foi revertida em 04 de outubro de 2017 devido a transferência da Marca Trussardi para a Karsten S.A. Em 30 de setembro de 2019 a controladora não identificou nenhum fato que justificasse a necessidade efetuar o registro de uma perda estimada ao valor recuperável do intangível (*impairment*).

Notas Explicativas**13. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO****a. Movimentação:**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>
Bens de Direito de Uso - Arrendamento Mercantil Operacional		
Saldo inicial	200	9.294
Adição	-	-
Depreciação	(128)	(1.397)
Transferências	-	-
Baixa	(72)	(72)
Total	<u>-</u>	<u>7.825</u>
 Passivo de Arrendamento		
Saldo inicial	(200)	(9.294)
Adição	-	-
Pagamento	135	1.718
Juros incorridos	(7)	(666)
Baixa	72	72
Total	<u>-</u>	<u>(8.170)</u>
 Circulante	-	1.580
Não Circulante	-	6.590

Demonstramos o montante do saldo não circulante por ano de vencimento:

<u>Consolidado</u>	
<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2020	411
2021	1.736
2022	1.887
2023	1.451
2024	630
2025	475
Total	6.590

Notas Explicativas**14. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Fornecedores no país	24.707	26.136	26.326	26.764
Fornecedores no exterior	2.992	3.001	2.992	3.001
Valores a pagar de partes relacionadas	25.369	25.181	-	-
(-) Ajuste a valor presente	<u>(165)</u>	<u>(221)</u>	<u>(165)</u>	<u>(221)</u>
	<u>52.903</u>	<u>54.097</u>	<u>29.153</u>	<u>29.544</u>
Circulante	52.290	52.978	28.540	28.425
Não circulante	613	1.119	613	1.119

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**a. Composição de saldo**

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Moeda nacional					
Debêntures	CDI + 4,5% a.a.	568.050	484.643	568.050	484.643
FINEP	4% a.a.	1.140	1.930	1.140	1.930
BNDES FIXO	4,5% a 8% a.a.	49	123	49	123
BNDES TJLP	TJLP + 7% a.a.	8	22	8	22
Capital de giro	12% a 20% a.a.	1.406	2.166	1.406	2.166
		<u>570.653</u>	<u>488.884</u>	<u>570.653</u>	<u>488.884</u>
Circulante		570.285	486.901	570.285	486.901
Não circulante		368	1.983	368	1.983

Resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Reais - R\$	570.653	488.884	570.653	488.884
	<u>570.653</u>	<u>488.884</u>	<u>570.653</u>	<u>488.884</u>

Notas Explicativas

Movimentação dos empréstimos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	488.884	488.884
Juros	88.880	88.880
Pagamento de principal	(4.650)	(4.650)
Pagamento de juros	<u>(2.461)</u>	<u>(2.461)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>570.653</u>	<u>570.653</u>

Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. O vencimento final de ambas as séries, ocorreu no dia 10 de janeiro de 2017, porém não foram pagas. As debêntures têm carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento foi firmado em CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme a seguir:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

Em 16 de dezembro de 2013, a Assembleia Geral dos Debenturistas aprovou as seguintes alterações nas condições originais de emissão das debêntures:

- redução da taxa de juros da operação de 4,5% a.a para 3% a.a para o período outubro de 2013 a janeiro de 2015;
- carência para o pagamento do principal até janeiro de 2015; e
- carência para pagamento dos juros até outubro de 2014.

Notas Explicativas

Em 13 de março de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- ratificação de “waiver” (consentimento) referente ao não cumprimento dos “covenants” (índices financeiros); e
- autorização para a venda e liberação do imóvel denominado ETE (estação de tratamento de efluentes) dado em garantia das debêntures.

Em 04 de abril de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- estabelecimento de novo índice financeiro, em complemento àqueles constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, representando a obrigação da emissora de que o endividamento máximo seja de R\$ 356.860 em setembro de 2014;
- autorização para que a emissora utilize os recursos da venda da ETE para reforço do capital de giro; e
- autorização para alienação das fazendas de propriedade da emissora e utilização dos recursos para amortização de dívidas mais onerosas para a emissora.

Em 29 de setembro de 2014 houve a entrada de novos acionistas ocorrendo alteração do controle societário da Companhia. Foram retomadas as negociações junto aos credores das debêntures com o objetivo de alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento da operação à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação levou em consideração as necessidades de investimentos para os próximos anos necessários para retomar resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não atingiu os índices financeiros constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, desta forma não cumprindo os “covenants” previstos. Consequentemente, a Companhia reclassificou para o passivo circulante o saldo das debêntures registrados no passivo não circulante no montante de R\$ 70.533. A partir de 1º de janeiro de 2015, devido a dificuldade de geração de caixa, a Companhia optou em descontinuar com os pagamentos das debêntures. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia também não atingiu os índices financeiros e o “waiver” (consentimento) não havia sido emitido. Com o objetivo de adequar o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia, em 2016, conforme mencionado na nota 1, a Companhia retomou o processo de interlocução iniciado em setembro de 2014 junto aos credores das debêntures.

Em 09 de maio de 2016 foi ajuizada execução da 1ª Emissão Pública de Debêntures, que tramita no Tribunal de Justiça de São Paulo sob número 1046522-06.2016.8.26.0100, sendo que a Companhia foi devidamente citada em 08 de agosto de 2016. Nesta ação foram nomeados à penhora os mesmos bens imóveis dados em garantia ao título originário. Por entender que os bens indicados a penhora não são suficientes para garantir a execução, o agente fiduciário se manifestou requerendo

Notas Explicativas

reforço de penhora de mais um bem imóvel juntamente com um crédito decorrente de uma ação de cumprimento de sentença em trâmite a favor da Companhia.

Em 1º de dezembro de 2016 o juiz determinou a avaliação, pelo oficial de justiça, dos bens que garantiam a escritura originária. A Companhia interpôs recurso requerendo a conexão entre a execução e a ação cautelar com a consequente suspensão, dos atos executórios até que se julgue em definitivo a ação anteriormente proposta pela devedora, este recurso foi julgado improcedente e a Companhia interpôs embargos de declaração que, por sua vez, também foi indeferido. Agora a Companhia aguarda o julgamento de seu Recurso Especial.

O Tribunal de Justiça ainda decidiu a favor do credor, determinando a penhora no rosto dos autos e, expedição de auto de reforço de penhora do imóvel adicional. Desta decisão a Companhia interpôs mais um agravo de instrumento, alegando que as penhoras não deveriam ter sido deferidas antes de qualquer avaliação, sendo que o recurso foi provido para determinar que se afaste o reforço de penhora requerido. O credor interpôs embargos de declaração, o qual foi indeferido, afastando então assim o reforço de penhora.

Em 09 de agosto de 2017 a Companhia foi citada na execução que tem por objeto a segunda série de emissão de debêntures, na qual foi deferido arresto antes mesmo da citação da Companhia. Desta decisão, a Companhia agravou e, após isto, ocorreu a citação.

Foi lavrado Termo de Penhora em 15 de agosto de 2017 de um imóvel da Companhia que foi mais do que suficiente para garantir a execução que trata da segunda execução de Debêntures, no entanto, mesmo assim, o Credor requereu o bloqueio judicial das contas bancárias, o qual foi deferido e formalizado em fevereiro de 2018.

Em 11 de julho de 2018, foi publicada decisão determinando o levantamento dos valores bloqueados. A Companhia tomou as medidas necessárias e a liberação dos valores ocorreu em novembro de 2018.

Em 20 de março de 2019, foi proferida decisão nos recursos de embargos à execução de cada uma das execuções, determinando a remessa dos feitos para a Comarca de Blumenau em razão de ação cautelar anterior, interposta pela Companhia e pendente de julgamento sobre a competência de juízo para decidir acerca da matéria em exame. A Companhia recorreu da referida decisão.

A Companhia firmou em 28 de setembro de 2019, o Termo de Confissão de Dívida e, Acordo de Pagamentos e Outras avenças, aproximando-se da conclusão do processo de renegociação dos valores devidos em decorrência da 1ª (Primeira) Emissão Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Duas Séries, com Garantia Adicional Real e Fidejussória, datada de 3 de janeiro de 2012, cujo montante total alcança o valor aproximado de R\$ 521,7 milhões (valor em 30 de abril de 2019), que serão pagos pela Companhia nas seguintes condições:

- (i) A primeira parte, no valor de aproximadamente R\$ 232,6 milhões, será paga em (a) 95 parcelas mensais de aproximadamente R\$ 1,75 milhão, (b) uma parcela de

Notas Explicativas

aproximadamente R\$ 33,9 milhões em 1.460 dias; (c) parcelas adicionais correspondentes a percentual sobre EBITDA superior a valores estipulados entre as partes e (d) o saldo então ainda em aberto em 2.920 dias. Sobre essa primeira parte incidirão juros de 3,4% ao ano + TR (sobre R\$ 180,5 milhões) e 0,5% ao mês + TR (sobre R\$ 52,1 milhões);

(ii) A segunda parte, no valor de aproximadamente R\$ 289,1 milhões, será tida como um bônus de adimplência no caso de a Companhia efetuar os pagamentos da primeira parte nos termos pactuados entre as partes, de forma que nada será devido pela Karsten em relação a essa segunda parcela no caso de cumprimento integral da primeira parte (item i acima). No caso de inadimplência em relação a primeira parte, então a Companhia deverá pagar essa segunda parte na data da declaração do vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro. Sobre essa segunda parte não incidirá qualquer remuneração, exceto em caso de descumprimento da primeira parte, hipótese em que retornam, sobre todo o débito, os encargos previstos na escritura das Debêntures;

(iii) Além das garantias concedidas por determinados administradores e por acionistas da Karsten, o débito repactuado está sendo garantido por alguns dos imóveis da Companhia.

Para a eficácia e implementação das condições de pagamento, a Companhia precisa ainda cumprir as seguintes obrigações:

- Homologação Judicial do Acordo;
- Homologação da Judicial da renúncia da Companhia e dos seus Garantidores aos direitos que se fudam eventuais embargos às Execuções, revisionais e quaisquer outras ações, de qualquer natureza movida contra os Credores e que estejam pendentes, com extinção dessas com resolução do mérito pelo artigo 487, III, 'c', do Código do Processo Civil;
- A Homologação Judicial da desistência de todo e qualquer recurso interposto pela Companhia e seus Garantidores;
- Aperfeiçoamento de todas as penhoras requeridas pelas partes no Acordo e nas Ações de Execução

A conclusão da renegociação acima descrita representará uma solução adequada para a totalidade do endividamento decorrente das Debêntures, com redução dos custos financeiros e de forma adequada ao fluxo de caixa da Companhia. Definida essa relevante questão, a Karsten poderá concentrar seus esforços no seu desenvolvimento e fortalecimento operacional.

b. Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”) igual ou inferior a 4,0 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;

Notas Explicativas

- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,7 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;
- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014.

Conforme informado anteriormente a Companhia não atingiu os índices financeiros de “covenants” em 31 de dezembro de 2014 e por este motivo, a dívida foi reclassificada para o passivo circulante. Em 30 de setembro de 2019 esse *status* não se alterou.

Os demais contratos de empréstimos firmados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas.

Garantias

Em 30 de setembro de 2019 o valor de mercado das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 199.180 (R\$ 199.180 em 31 de dezembro de 2018). As atuais garantias possivelmente sofrerão alterações com no novo acordo estabelecido pelo Termo de Confissão de Dívida e, Acordo de Pagamentos e Outras avenças, assinado em 28 de setembro de 2019. O valor de mercado das garantias não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes

16. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

a. Composição das provisões e dos depósitos judiciais

	Controladora			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	100	1.130	156	1.287
Cíveis	336	432	332	448
Fiscais	<u>2.581</u>	<u>16.701</u>	<u>1.189</u>	<u>16.373</u>
	<u>3.017</u>	<u>18.263</u>	<u>1.677</u>	<u>18.108</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	115	1.145	157	1.302
Cíveis	367	1.057	363	448
Fiscais	<u>2.582</u>	<u>16.735</u>	<u>1.189</u>	<u>16.407</u>
	<u>3.064</u>	<u>18.937</u>	<u>1.709</u>	<u>18.157</u>

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.108	18.157
Pagamento de processos	(285)	(285)
Mudança de estimativa nos processos em aberto	440	1.065
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>18.263</u>	<u>18.937</u>

c. Natureza

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, os quais estão sendo discutidos na esfera administrativa e/ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela Administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- Fiscais - referem-se ao Pedido de Ressarcimento de Crédito Presumido de IPI - Período de 1998 a 2003, Pedido de Ressarcimento de COFINS Não-Cumulativo 3º Trimestre de 2004 e Pedido de Ressarcimento de PIS/Pasep Não-Cumulativo relativo as Exportações realizadas no 3º Trimestre de 2004;
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.
- Fiscais: R\$ 215.893 (R\$ 148.607 em 31 de dezembro de 2018), composto por 82 processos. As principais ações referem-se a Auto de Infração, que exige o pagamento de multa isolada em razão da compensação de direitos creditórios existentes em DCTF (CPRB) TRI.00094 no valor de R\$ 60.338; Ação em que

Notas Explicativas

se discute o ressarcimento de IPI, créditos básicos do 3º Trimestre de 2011 TRI.00055 no valor de R\$ 14.784; Auto de Infração sobre PIS e COFINS da competência janeiro/2012 a 12/2013 referente aos Créditos Extemporâneos TRI.00072 no valor de R\$ 13.876; Notificação Fiscal de Contribuições Previdenciárias no ano de 2008 TRI.00084 no valor de R\$ 9.296; TRI.00056 no valor de R\$ 6.587; Execução Fiscal sobre Contribuição para financiamento de aposentadorias especiais, do período de 04/1999 a 08/2003 TRI.00093 no valor de R\$ 5.091; Auto de Infração sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o Mútuo no ano de 2006 TRI.00089 no valor de R\$ 4.625; TRI.00057 no valor de R\$ 3.287; Auto de Infração, IRPJ e CSLL dos períodos de 2011 e 2012 em virtude de glosa de despesas financeiras, reconhecimento de IOF em operações de mútuo como despesa dedutível, suposto ganho de capital com alienação de imóvel e créditos de processo ativo considerado como receita tributável no valor de R\$1.959; Auto de Infração sobre IRPJ e CSLL em relação ao ano base 2010, sobre benefício fiscal (subvenção) recebido no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará TRI.00061 no valor de R\$ 1.444; Auto de Infração no ano de 2008 de multa por falta de informações na entrega da GFIPS TRI.00090 no valor de R\$ 1.184 e glosa na declaração de PIS e COFINS no ano de 2006 TRI.00091 no valor de R\$ 1.087; Auto de infração sobre PIS e COFINS TRI.00101 referente utilização de créditos extemporaneamente sem retificação dos respectivos Dacon, referente tratamento de resíduos industriais e de não incluído da base de cálculo do PIS e COFINS créditos presumidos de ICMS R\$ 7.372. Autos de Infração movidos pela SEFAZ/CE totalizando o montante de R\$ 13.765.931,37; processo TRI.00124 e TRI.00125, no montante de R\$ 23.427 referente a créditos indevidos de ICMS.

- Trabalhistas: R\$ 3.115 (R\$ 3.488 em 31 de dezembro de 2018), composto por 44 processos. Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Cíveis: R\$ 35.290 (R\$ 29.618 em 31 de dezembro de 2018), composto por 26 processos. O principal processo trata-se de Execução da 2ª Emissão de Debêntures datada de 20/01/2012 referente a quantia de R\$ 29.174 CIV.00024; As demais contingências referem-se a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

Notas Explicativas**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a. Apuração dos tributos do exercício com efeito no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Prejuízo contábil antes dos impostos	(75.791)	(47.928)	(75.791)	(47.928)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	25.769	16.296	25.769	16.296
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(2.300)	(1.692)	-	-
Despesas indedutíveis	(130)	(343)	(169)	(412)
Imposto de renda e contribuição social	<u>23.339</u>	<u>14.261</u>	<u>25.600</u>	<u>15.884</u>
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(23.339)	(14.273)	(25.600)	(15.896)
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	-
Diferido	-	<u>12</u>	-	<u>12</u>
	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>12</u>

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui R\$ 267.238 (R\$ 179.322 em 31 de dezembro de 2018) de prejuízo fiscal e R\$ 265.281 (R\$ 181.279 em 31 de dezembro de 2018) de base negativa de contribuição social que podem ser utilizados para compensar até 30% do lucro tributável anual futuro, por prazo indeterminado. Estes valores de prejuízo fiscal e base negativa são os saldos após a utilização do valor descrito na nota explicativa 17.

Conforme mencionado na nota 1, nos últimos exercícios a Companhia apresentou prejuízos contábeis e fiscais. Devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Sociedade sobre a sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição de imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

- (i) Em 30 de março de 2017, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária, onde desistiu de parcelamentos anteriores, refinanciou parte do passivo tributário e incluiu novos débitos com vencimento até 30 de novembro de 2016 nos

Notas Explicativas

termos da Medida Provisória. Na composição da dívida a companhia utilizou parte da base de cálculo do prejuízo fiscal no montante de R\$ 115.909 e parte da base de cálculo negativa da CSLL no montante de R\$ 115.909. No dia 30 de agosto de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária, incluindo novos débitos que por força da Medida Provisória não puderam ser incluídos no PRT, conforme mencionado na nota explicativa 17.

b. Passivos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2018	Baixas	30/09/2019
Passivo			
Custo atribuído	(36.014)	-	(36.014)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%
Total	<u>(12.245)</u>	<u>=</u>	<u>(12.245)</u>

18. IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
PIS/COFINS – Parcelamento PRT (i)	-	1.165	-	1.165
PIS/COFINS	3.878	3.234	4.087	3.235
PIS/COFINS - Faturados e Não Entregue	(3.297)	(953)	(3.297)	(953)
INSS – Parcelamento PRT (i)	(29)	29	(29)	29
ICMS	1.271	679	1.628	721
ICMS - Faturados e Não Entregue	(1.069)	(309)	(1.069)	(309)
ICMS – Parcelamento	-	5	-	5
Outros	788	801	834	840
	<u>1.542</u>	<u>4.651</u>	<u>2.154</u>	<u>4.733</u>
Circulante	1.542	4.651	2.154	4.733
Não circulante	-	-	-	-

- (i) Em 04 de janeiro de 2017, foi instituído o Programa de Regularização Tributária (PRT) junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, através da MP 766/2017, que possibilitou aos contribuintes parcelarem débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2016.

Para optar pelo Programa de Regularização Tributária (PRT), a Companhia desistiu dos parcelamentos vigentes, tendo como premissa básica o fato de que os débitos confessados à título de PIS e COFINS em DCTF, não foram objeto de qualquer alteração, nem para diminuir, nem para aumentar os débitos e tendo a possibilidade para a realização de retificações da DCTF, promoveu novamente a “desvinculação” dos DARF’s originalmente vinculados aos débitos declarados e cancelou as declarações de compensações feitas até a adesão do novo programa. Com isso, a Companhia entendeu que tornou-se devedora de débitos já declarados anteriormente a título de PIS e COFINS entre as competências de

Notas Explicativas

setembro de 2014 a outubro de 2016 e a título de CPRB entre as competências de outubro de 2014 a outubro de 2016. A Companhia incluiu também no PRT, débitos de IOF entre as competências de dezembro de 2013 a abril de 2017 e a título de INSS entre as competências de março de 2014 a janeiro de 2016. Ao montante dos débitos foram acrescidos juros “Selic” e multas de mora, que perfizeram na data da opção um total de débitos de R\$ 51.824.

Do montante dos débitos acima mencionados, a Companhia utilizou a compensação de 76% de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL no montante de R\$ 39.409. O saldo líquido da dívida, totalizou o montante de R\$ 12.445 a serem parcelados em 24 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento em 31 de março de 2017 e a última, com vencimento para 28 de fevereiro de 2019.

A Administração com o suporte dos seus assessores externos, entende que possui argumentos válidos para ser considerada apta a adesão ao Programa de Regularização Tributária (PRT) e por conta desse forte argumento legal, desfez a contabilização de tributos ativos e passivos de parcelamentos anteriores, registrando o saldo do encontro de contas desses antigos parcelamentos versus o novo parcelamento, em rubricas específicas na Contabilidade. Os débitos dos tributos que por força da MP 766/17 não puderam ser inclusos no Programa de Regularização Tributária (PRT), voltaram para as contas correntes tributárias a recolher e totalizaram em R\$ 8.733 de principal e R\$ 10.666 atualizados até a opção do novo programa.

Com o advento do novo programa de parcelamento “MP 783”, a Companhia desistiu de parcelamentos Ordinários de PIS e COFINS e aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), incluindo o total de débitos restantes permitidos pela devida Medida Provisória. Os débitos tributários que foram objeto da adesão ao PERT, são PIS e COFINS das competências de novembro de 2016 a março de 2017 e débito de INSS (GFIP) de novembro de 2017. Ao montante dos débitos foram acrescidos juros “Selic” e multas de mora, que perfizeram na data da opção o total de débitos atualizados em R\$ 10.823.

Do montante dos débitos acima mencionados, a Companhia beneficiou-se da redução de 90% dos juros “Selic” e de 50% da multa de mora, que foram reconhecidos no resultado no montante de R\$ 1.213 e após esses abatimentos da dívida, a Companhia efetuou a compensação de 84% de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL no montante de R\$ 9.014. O saldo líquido da dívida, totalizou o montante de R\$ 596 a serem parcelados em 5 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento para 31 de agosto de 2017 e a última, com vencimento para 31 de dezembro de 2017.

Em cumprimento da “MP 783”, em 31 de dezembro de 2017 a Companhia quitou a última parcela, extinguindo o saldo da dívida com o PERT.

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 100.024 é dividido em 2.878.404 ações ordinárias e 3.326.971 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 6.205.375 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 28 de abril de 2016 o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social da Companhia, à razão de 10 (dez) ações para 1 (uma), de forma que cada lote de 10 (dez) ações seja agrupado em 1 (uma) única ação, sem modificação do capital social, conforme previsto no art. 12 da Lei nº 6.404/76. As frações de ações detidas por acionistas da Companhia resultantes deste procedimento de grupamento serão complementadas por frações de ações a serem doadas direta ou indiretamente por Kasavii Participações S.A., acionista da Karsten S.A., de forma que cada acionista da Companhia receba a fração necessária para garantir a propriedade do próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento.

O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2019 é de R\$ (54,06) (R\$ (41,93) em 31 de dezembro 2018).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal não apresenta saldo por ter sido integralmente utilizada para compensar prejuízos acumulados.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Companhia e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram aqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008. A diferença entre o valor contábil e o valor da avaliação foram registrados na rubrica contábil “ajuste a avaliação patrimonial” líquido dos efeitos dos tributos.

Notas Explicativas**20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	91.154	257.933	96.815	249.689
Mercado externo	5.978	18.606	9.200	24.817
Prestação de serviços	300	656	34	130
Venda de subprodutos	762	2.208	867	2.244
(-) Ajuste a valor presente	(198)	(178)	(5)	(362)
(-) Devoluções e abatimentos	<u>(4.061)</u>	<u>(13.076)</u>	<u>(6.135)</u>	<u>(18.714)</u>
Receita operacional antes dos impostos	<u>93.935</u>	<u>266.149</u>	<u>100.776</u>	<u>257.804</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(15.563)</u>	<u>(45.546)</u>	<u>(16.894)</u>	<u>(43.943)</u>
Receita operacional líquida	<u>78.372</u>	<u>220.603</u>	<u>83.882</u>	<u>213.861</u>

	Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	97.264	270.002	99.626	259.797
Mercado externo	5.978	18.606	9.200	24.817
Prestação de serviços	331	821	164	720
Venda de subprodutos	762	2.208	867	2.244
(-) Ajuste a valor presente	(198)	(178)	(6)	(363)
(-) Devoluções e abatimentos	<u>(7.088)</u>	<u>(18.985)</u>	<u>(7.205)</u>	<u>(23.594)</u>
Receita operacional antes dos impostos	<u>97.049</u>	<u>272.474</u>	<u>102.646</u>	<u>263.621</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(16.626)</u>	<u>(47.931)</u>	<u>(17.562)</u>	<u>(45.887)</u>
Receita operacional líquida	<u>80.423</u>	<u>224.543</u>	<u>85.084</u>	<u>217.734</u>

Notas Explicativas**21. DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO**

	Controladora			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Depreciação e amortização (nota 11 e 12)	(2.158)	(6.337)	(1.985)	(5.993)
Despesas com pessoal	(20.440)	(61.022)	(20.938)	(59.871)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(30.028)	(93.565)	(29.747)	(74.051)
Ajustes de inventário	2.244	2.244	24	1.098
Perda estimada ao valor realizável líquido dos estoques (nota 7)	75	(517)	(121)	(1.059)
Frete e demais despesas variáveis	(2.924)	(8.612)	(2.828)	(7.002)
Comissões e indenizações a representantes	(2.467)	(8.475)	(3.841)	(9.310)
Despesas com vendas e marketing	(2.488)	(5.756)	(2.918)	(8.051)
Aluguéis e utilidades	(3.567)	(9.999)	(2.865)	(8.958)
Serviços profissionais	(4.096)	(13.495)	(4.051)	(12.516)
Outros gastos	<u>(6.952)</u>	<u>3.731</u>	<u>(5.771)</u>	<u>(8.580)</u>
	<u>(72.801)</u>	<u>(201.803)</u>	<u>(75.041)</u>	<u>(194.293)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(48.715)	(130.975)	(48.677)	(121.267)
Despesas com vendas	(16.919)	(47.771)	(19.250)	(50.712)
Despesas gerais e administrativas	<u>(7.167)</u>	<u>(23.057)</u>	<u>(7.114)</u>	<u>(22.314)</u>
	<u>(72.801)</u>	<u>(201.803)</u>	<u>(75.041)</u>	<u>(194.293)</u>

	Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Depreciação e amortização (nota 11 e 12)	(2.354)	(6.876)	(2.111)	(6.532)
Despesas com pessoal	(21.875)	(65.008)	(21.957)	(63.098)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(30.131)	(93.839)	(29.784)	(74.194)
Ajustes de inventário	2.391	2.443	24	1.098
Perda estimada ao valor realizável líquido dos estoques (nota 7)	136	(508)	(121)	(1.059)
Frete e demais despesas variáveis	(2.924)	(8.617)	(2.828)	(7.002)
Comissões e indenizações a representantes	(2.611)	(8.858)	(3.987)	(9.670)
Despesas com vendas e marketing	(3.095)	(7.066)	(3.114)	(8.911)
Aluguéis e utilidades	(3.712)	(10.472)	(3.303)	(10.200)
Serviços profissionais	(4.322)	(14.067)	(4.245)	(13.066)
Outros gastos	<u>(8.451)</u>	<u>882</u>	<u>(6.471)</u>	<u>(9.405)</u>
	<u>(76.948)</u>	<u>(211.986)</u>	<u>(77.897)</u>	<u>(202.039)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(48.689)	(130.742)	(49.298)	(121.650)
Despesas com vendas	(20.318)	(56.881)	(21.390)	(57.738)
Despesas gerais e administrativas	<u>(7.941)</u>	<u>(24.363)</u>	<u>(7.209)</u>	<u>(22.651)</u>
	<u>(76.948)</u>	<u>(211.986)</u>	<u>(77.897)</u>	<u>(202.039)</u>

Notas Explicativas**22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	Controladora			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receitas financeiras				
Juros recebidos	208	1.002	357	1.216
Descontos recebidos	48	87	10	151
Variações cambiais ativas	1.093	2.127	1.580	3.365
Rendimentos de aplicações financeiras	34	84	28	80
Ajuste a valor presente	(63)	157	(1.413)	(2.388)
Outras Rreceitas financeiras	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>	<u>13</u>
	<u>1.319</u>	<u>3.456</u>	<u>561</u>	<u>2.437</u>
Despesas financeiras				
Juros e encargos	(309)	(1.292)	(377)	(1.354)
Descontos concedidos	-	(7)	(1)	(3)
Variações cambiais passivas	(509)	(1.538)	(833)	(1.828)
Despesas bancárias	(103)	(252)	(68)	(322)
Encargos financeiros com financiamentos	(71)	(222)	(192)	(681)
Encargos financeiros com debêntures	(31.490)	(88.658)	(25.412)	(71.339)
Ajuste a valor presente	(36)	(73)	960	2.747
Outras despesas financeiras	<u>(304)</u>	<u>(1.139)</u>	<u>(384)</u>	<u>(1.254)</u>
	<u>(32.822)</u>	<u>(93.181)</u>	<u>(26.307)</u>	<u>(74.034)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(31.503)</u>	<u>(89.725)</u>	<u>(25.746)</u>	<u>(71.597)</u>

	Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receitas financeiras				
Juros recebidos	131	782	297	1.049
Descontos recebidos	48	90	11	155
Variações cambiais ativas	1.093	2.127	1.580	3.365
Rendimentos de aplicações financeiras	247	721	152	560
Ajuste a valor presente	(63)	157	(1.413)	(2.388)
Outras Receitas Financeiras	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>(1)</u>	<u>13</u>
	<u>1.458</u>	<u>3.879</u>	<u>626</u>	<u>2.754</u>
Despesas financeiras				
Juros e encargos	(313)	(1.302)	(377)	(1.426)
Descontos concedidos	-	(7)	(1)	(3)
Variações cambiais passivas	(509)	(1.538)	(833)	(1.828)
Despesas bancárias	(193)	(577)	(168)	(636)
Encargos financeiros com financiamentos	(71)	(222)	(192)	(681)
Encargos financeiros com debêntures	(31.490)	(88.658)	(25.412)	(71.339)
Ajuste a valor presente	(36)	(73)	960	2.747
Outras despesas financeiras	<u>(531)</u>	<u>(1.840)</u>	<u>(457)</u>	<u>(1.596)</u>
	<u>(33.143)</u>	<u>(94.217)</u>	<u>(26.480)</u>	<u>(74.762)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(31.685)</u>	<u>(90.338)</u>	<u>(25.854)</u>	<u>(72.008)</u>

Notas Explicativas**23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora			
	01/07/2019 à 30/09/2019	01/07/2019 à 30/09/2019	01/07/2018 à 30/09/2018	01/07/2018 à 30/09/2018
<u>Outras receitas</u>				
Incentivos fiscais	-	-	104	239
Receita na venda de ativo imobilizado, intangível e biológico	4	164	59	104
Vendas de subprodutos	231	501	115	368
Receita de energia de reserva	(42)	145	145	287
PIS e Cofins sobre depreciação	25	67	40	221
Aluguéis recebidos	6	17	12	26
Ganho de Processos Tributários	65	194	-	-
Recuperação de créditos PIS e COFINS	-	2.985	-	-
Outras receitas	60	923	(83)	10.832
	<u>349</u>	<u>4.996</u>	<u>392</u>	<u>12.077</u>
<u>Outras despesas</u>				
Custo referente baixa de ativo imobilizado, intangível e biológico	(18)	(271)	(59)	(90)
Perdas e impostos sobre Vendas Diversas	(278)	(555)	(44)	(187)
Outras despesas	<u>(393)</u>	<u>(2.272)</u>	<u>2</u>	<u>(2.722)</u>
	<u>(689)</u>	<u>(3.098)</u>	<u>(101)</u>	<u>(2.999)</u>
Outros resultados líquidos	<u>(340)</u>	<u>1.898</u>	<u>291</u>	<u>9.078</u>

	Consolidado			
	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018
<u>Outras receitas</u>	-	-	104	239
Incentivos fiscais	1	82	39	84
Receita na venda de ativo imobilizado, intangível e biológico	231	501	115	368
Vendas de subprodutos	(42)	145	145	287
Receita de energia de reserva	25	67	40	221
PIS e Cofins sobre depreciação	6	17	12	26
Aluguéis recebidos	65	194	-	-
Ganho de Processos Tributários	-	2.985	-	-
Recuperação de créditos PIS e COFINS	219	1.186	(82)	10.835
Outras receitas	<u>505</u>	<u>5.177</u>	<u>373</u>	<u>12.060</u>
<u>Outras despesas</u>	(96)	(349)	(632)	(709)
Custo referente baixa de ativo imobilizado, intangível e biológico	-	-	(14)	(14)
Perdas e impostos sobre Vendas Diversas	(277)	(550)	(41)	(199)
Outras despesas	<u>(409)</u>	<u>(2.288)</u>	<u>(8)</u>	<u>(2.753)</u>
	<u>(782)</u>	<u>(3.187)</u>	<u>(695)</u>	<u>(3.675)</u>
Outros resultados líquidos	<u>(277)</u>	<u>1.990</u>	<u>(322)</u>	<u>8.385</u>

Notas Explicativas

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco liquidez
- Risco operacional

Essa nota apresenta (i) informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à cada um dos riscos supramencionados; (ii) os objetivos da Companhia e suas controladas; (iii) as políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e; (iv) o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requerem a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas Explicativas

(i) Risco cambial

O risco cambial associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam os valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. De acordo com a política da Companhia e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir.

Exposição cambial líquida

	Controladora e Consolidado							
	30/09/2019				31/12/2018			
	Moeda Estrangeira				Moeda Estrangeira			
	CHF	EUR	USD	Reais	CHF	EUR	USD	Reais
<u>Ativo</u>								
Caixa	-	-	5	21	-	-	12	45
Contas a receber	-	43	1.638	7.043	-	-	2.161	8.375
Importações em andamento	<u>50</u>	<u>53</u>	<u>1.382</u>	<u>6.206</u>	<u>5</u>	<u>558</u>	<u>934</u>	<u>6.115</u>
	<u>50</u>	<u>96</u>	<u>3.025</u>	<u>13.270</u>	<u>5</u>	<u>558</u>	<u>3.107</u>	<u>14.535</u>
<u>Passivo</u>								
Fornecedores	-	-	(679)	(2.826)	-	-	(748)	(2.896)
Comissões a pagar	-	-	<u>(40)</u>	<u>(166)</u>	-	-	<u>(27)</u>	<u>(105)</u>
	-	-	<u>(719)</u>	<u>(2.992)</u>	-	-	<u>(775)</u>	<u>(3.001)</u>
Exposição líquida	<u>50</u>	<u>96</u>	<u>2.306</u>	<u>10.278</u>	<u>5</u>	<u>558</u>	<u>2.332</u>	<u>11.534</u>

(ii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Notas Explicativas

(iii) Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 30 de setembro de 2019 a Administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 6,25 % a.a. e TJLP de 5,95 % a.a.. Um total de empréstimos de R\$ 2.595 é corrigido por taxa fixa e por isso não está sujeito à análise de sensibilidade.

Além disso, a Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 4,16 para Dólar e de R\$ 4,54 para Euro.

Os cenários a seguir foram estimados para o período de um ano:

	30/09/2019	Risco	Consolidado					
			Provável		25%		50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de Juros								
Operação								
Aplicações financeiras	10.100	Baixa do CDI	6,25	-	7,81	158	9,38	316
Empréstimos	568.050	Alta do CDI	6,25	-	7,81	8.876	9,38	17.752
Operação								
Empréstimos	8	Alta da TJLP	5,95	-	7,44	-	8,93	-
Total	<u>578.158</u>			=		<u>9.034</u>		<u>18.068</u>

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Companhia e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos em carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

Notas Explicativas

(i) Contas a receber e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Companhia e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	3.002	307	2.563	2.020
Aplicações financeiras	1.742	1.682	10.100	5.156
Contas a receber	136.769	146.089	81.733	103.052
Outras contas a receber	<u>3.563</u>	<u>6.260</u>	<u>4.855</u>	<u>6.553</u>
	<u>145.076</u>	<u>154.338</u>	<u>99.251</u>	<u>116.781</u>

(iii) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas estabelecem uma perda estimada para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

Notas Explicativas

c. Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 30 de setembro de 2019			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	570.285	368	-
Fornecedores	52.290	613	-
Outras contas a pagar	<u>25.189</u>	<u>18</u>	<u>-</u>
	<u>647.764</u>	<u>999</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	486.901	1.983	-
Fornecedores	52.978	1.119	-
Outras contas a pagar	<u>23.527</u>	<u>1.022</u>	<u>-</u>
	<u>563.406</u>	<u>4.124</u>	<u>-</u>

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 30 de setembro de 2019			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	570.285	368	-
Fornecedores	28.540	613	-
Outras contas a pagar	<u>29.334</u>	<u>6.608</u>	<u>-</u>
	<u>628.159</u>	<u>7.589</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	486.901	1.983	-
Fornecedores	28.425	1.119	-
Outras contas a pagar	<u>25.787</u>	<u>1.022</u>	<u>-</u>
	<u>541.113</u>	<u>4.124</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar os riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

e. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Total dos Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 14)	570.653	488.884	570.653	488.884
(-) caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(3.002)	(307)	(2.563)	(2.020)
(-) aplicações financeiras (nota 5)	<u>(1.742)</u>	<u>(1.682)</u>	<u>(10.100)</u>	<u>(5.156)</u>
Dívida líquida	<u>565.909</u>	<u>486.895</u>	<u>557.990</u>	<u>481.708</u>

Notas Explicativas

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo;
- redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

f. Classificação dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor justo por meio do resultado.
- aplicações financeiras - são classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado.
- contas a receber - são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Valores a receber de partes relacionadas - são classificados como mensurados aos custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Empréstimos - são classificados como outros passivos financeiros ao custo amortizado, e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis.
- Valores a pagar a partes relacionadas são classificados como mensurados ao custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos atribuíveis a transação. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora			
	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativos financeiros não derivativos					
Equivalentes de caixa (nota 4)	Custo amortizado	2.933	208	2.933	208
Aplicações financeiras (nota 5)	Custo amortizado	1.742	1.682	1.742	1.682
Contas a receber (nota 6)	Custo amortizado	136.769	146.089	136.769	146.089
Outros ativos	Custo amortizado	2.697	6.108	2.697	6.108
		144.141	154.087	144.141	154.087
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores (nota 13)	Custo amortizado	(52.903)	(29.544)	(52.903)	(29.544)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(25.207)	(26.809)	(25.207)	(26.809)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 14)	Custo amortizado	(570.653)	(488.884)	(570.653)	(488.884)
Outros passivos	Custo amortizado	(392)	(2.264)	(392)	(2.264)
		(649.155)	(547.501)	(649.155)	(547.501)
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos		(505.014)	(393.414)	(505.014)	(393.414)

		Consolidado			
	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Ativos financeiros não derivativos</u>					
Equivalentes de caixa (nota 4)	Custo amortizado	2.397	1.856	2.397	1.856
Aplicações financeiras (nota 5)	Custo amortizado	10.100	5.156	10.100	5.156
Contas a receber (nota 6)	Custo amortizado	81.733	103.052	81.733	103.052
Outros ativos	Custo amortizado	3.965	6.401	3.965	6.401
		98.195	116.465	98.195	116.465
<u>Passivos financeiros não derivativos</u>					
Fornecedores (nota 13)	Custo amortizado	(29.153)	(29.544)	(29.153)	(29.544)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(29.352)	(26.809)	(29.352)	(26.809)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 14)	Custo amortizado	(570.653)	(488.884)	(570.653)	(488.884)
Outros passivos	Custo amortizado	(585)	(2.410)	(585)	(2.410)
		(629.743)	(547.647)	(629.743)	(547.647)
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos		(531.548)	(431.182)	(531.548)	(431.182)

O nível de hierarquia do valor justo por meio do resultado dos ativos da Companhia está enquadrado no nível 2.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2019 e 2018 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

Notas Explicativas

25. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em 05 de dezembro de 2014 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um único Plano de Opção de Compra de Ações aos administradores da Companhia.

A outorga de Opções dentro do Plano Geral confere direitos sobre um número de ações de emissão da Companhia, observado o limite de 4.806.935 ações ordinárias e 5.556.976 ações preferenciais, mantida sempre a proporcionalidade atual entre as ações ordinárias e as ações preferenciais. Cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia.

O preço a ser pago para a Companhia quando do exercício das Opções outorgadas será determinado de acordo com o resultado da aferição do parâmetro de desempenho a seguir descrito, a ser calculado na data do exercício da Opção: soma da ROL de 2014 até o último dia do respectivo período de aquisição do direito, dividido pelo lucro bruto apurado no mesmo intervalo de tempo. O resultado em reais apurado sofrerá um deságio de 20% e será representativo do preço a ser pago por cada lote de 10.000 ações.

As regras do Plano de Opção propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de outorga do Plano. Foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Períodos para aquisição do direito ao exercício das opções	Prazos de Carência para o exercício das opções	Percentual de opções liberado para exercício	Quantidade de dias úteis *
Primeiro Período – exercício social de 2016	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2016	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	543
Segundo Período – exercício social de 2017	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2017	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	792
Terceiro Período – exercício social de 2019	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2019	37,50% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	1.296

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 30 (trinta) dias contados da data da AGE em que se tornam exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas opções serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos do Plano de Opção.

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black & Scholes European Style Options, considerando os seguintes fatores:

Notas Explicativas

Código da ação	Tipo da ação	Prazo da opção (em dias úteis)	Quantidade de opções	Volatilidade da ação (%)	Taxa de juros livre de risco (%)	Preço da ação	Preço do exercício	Precificação da Opção	Diferença da Opção	Valor a apropriar em (R\$ mil)
CTKA 3 Ordinária		543	1.502.168	430,18%	12,73%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.253
CTKA 3 Ordinária		792	1.502.168	430,18%	12,55%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.253
CTKA 3 Ordinária		1296	1.802.599	430,18%	12,19%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.704
CTKA 3 Preferencial		543	1.736.556	135,26%	12,73%	0,36	0,0002	0,36	0,15	625
CTKA 3 Preferencial		792	1.736.556	135,26%	12,55%	0,36	0,0002	0,36	0,21	625
CTKA 3 Preferencial		1296	2.083.864	135,26%	12,19%	0,36	0,0002	0,36	0,29	750
			<u>10.363.911</u>							<u>9.210</u>

A reserva registrada no patrimônio líquido, acumulada desde o seu lançamento (05 de dezembro de 2014) até o exercício findo em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 9.045.

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS CONSOLIDADOS

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados em Indústria e Varejo.

	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Consolidado 01/07/2019 á 30/09/2019
Receita líquida de vendas	74.850	5.573	80.423	80.423
Custo dos produtos vendidos	(45.209)	(3.480)	(48.689)	(48.689)
Lucro bruto	29.641	2.093	31.734	31.734
Contas a receber de clientes	76.339	5.394	81.733	81.733
Contas a pagar de fornecedores	27.229	1.924	29.153	29.153
Imobilizado	119.295	8.430	127.725	127.725

	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Consolidado 01/01/2019 á 30/09/2019
Receita líquida de vendas	210.310	14.233	224.543	224.543
Custo dos produtos vendidos	(121.044)	(9.698)	(130.742)	(130.742)
Lucro bruto	89.266	4.535	93.801	93.801
Contas a receber de clientes	77.785	3.948	81.733	81.733
Contas a pagar de fornecedores	27.745	1.408	29.153	29.153
Imobilizado	121.556	6.169	127.725	127.725

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	01/07/2018 á 30/09/2018
Receita líquida de vendas	81.001	4.083	85.084	85.084
Custo do produto vendido	(45.702)	(3.596)	(49.298)	(49.298)
Lucro bruto	35.299	487	35.786	35.786
Contas a receber de clientes	88.905	1.226	90.131	90.131
Contas a pagar de fornecedores	32.277	445	32.722	32.722
Imobilizado	119.250	1.644	120.894	120.894

	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	01/01/2018 á 30/09/2018
Receita líquida de vendas	205.708	12.026	217.734	217.734
Custo do produto vendido	(112.202)	(9.448)	(121.650)	(121.650)
Lucro bruto	93.506	2.578	96.084	96.084
Contas a receber de clientes	87.715	2.416	90.131	90.131
Contas a pagar de fornecedores	31.845	877	32.722	32.722
Imobilizado	117.654	3.240	120.894	120.894

Além das receitas líquidas de vendas acima apresentadas, a Companhia e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 821 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 720 em 30 de setembro de 2018).

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

A Companhia efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto industrializado e vendas no varejo, independentemente de sua localização geográfica.

Notas Explicativas

27. INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. Em 30 de setembro de 2019 a Companhia apurou o valor de R\$ 11.912 (R\$ 16.225 em 31 de dezembro 2018) registrados contabilmente como redutora de impostos sobre vendas – ICMS.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

28. RESULTADO POR AÇÃO

Básico e diluído

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Cálculo do lucro/prejuízo básico por ação

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2019 à 30/09/2018
Prejuízo do exercício atribuível aos detentores de ações:	(28.487)	(75.791)	(18.988)	(47.916)
Ações ordinárias e preferenciais	6.205	6.205	6.205	6.205
Resultado líquido por ação básico - R\$	(4,59)	(12,21)	(3,06)	(7,72)

Notas Explicativas

Cálculo do lucro/prejuízo diluído por ação

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2019 à 30/09/2018
Prejuízo do exercício atribuível aos detentores de ações:	(28.487)	(75.791)	(18.988)	(47.916)
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	6.205	6.205	6.205	6.205
Número de ações potenciais (opções de ações)	1.036	1.036	1.036	1.036
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	7.241	7.241	7.241	7.241
Resultado líquido diluído por ação - R\$	(3,93)	(10,47)	(2,62)	(6,62)

29. COMPROMISSOS

a. Compromissos para aquisição de ativos

A Companhia possui contratos para aquisição de ativos para 30 de setembro de 2019, sendo que estes não foram incorridos até o encerramento do exercício.

	Controladora e Consolidado
Máquinas e Equipamentos	<u>254</u>
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>254</u>

b. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de lojas, onde atuam como arrendatária. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento operacional, já que não há a transferência substancial dos riscos e benefícios do ativo alugado junto ao arrendados. Os pagamentos são contabilizados no resultado do exercício, de forma linear, durante os períodos de vigência desses contratos.

c. Outros compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais preveem penalidades para a Companhia e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme a seguir:

Contratos de Algodão: Caso a Companhia não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

Notas Explicativas

30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é de R\$ 769.790, para a totalidade das empresas do grupo.

É composta de R\$ 519.652 para danos materiais e R\$ 250.138 para lucros cessantes (limite máximo indenizável de R\$ 479.138). A cobertura de seguros contra responsabilidade civil é de R\$ 8.000.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Karsten S.A.
Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Karsten S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações contábeis intermediárias de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1, que indica que a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 468.278 mil em 30 de setembro de 2019 e que, naquela data, o patrimônio líquido negativo foi de R\$ 335.439 mil, o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$ 449.067 mil e que a dívida de debêntures teve vencimento final em 10 de janeiro de 2017. Desde 01 de janeiro de 2015, a Companhia descontinuou os pagamentos referente às debêntures e os montantes vencidos totalizaram R\$ 568.050 mil em 30 de setembro de 2019. Em 09 de maio de 2016 foi ajuizado processo de execução da 1ª Emissão Pública de Debêntures, no qual a Companhia foi citada em 08 de agosto de 2016. Em 28 de junho de 2019 a Companhia assinou "Termo de Confissão de Dívida" o qual está em processo de homologação e trâmites legais. Como mencionado na referida nota explicativa nº 1, a Administração está adotando diversas medidas para reestabelecer o equilíbrio econômico e financeiro, recuperar a posição patrimonial, a lucratividade, a geração de caixa da Companhia e a retomada das negociações junto aos credores das debêntures. Essas condições e na eventualidade da Administração não obter êxito na renegociação das debêntures,

indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas

As informações trimestrais acima referidas incluem as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas informações intermediárias foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão dos valores individuais e consolidados correspondentes ao exercício e período anteriores

Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Karsten S.A., referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisadas, para o qual emitimos relatório datado de 13 de novembro de 2018, contendo ênfase quanto a incerteza significativa relacionada à continuidade operacional.

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Karsten S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditadas, para a qual emitimos relatório datado de 28 de março de 2019, contendo ênfase quanto a incerteza significativa que existia relacionada à continuidade operacional.

Florianópolis, 14 de novembro de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 – S - SC

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 – S - SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Karsten S.A. ("Companhia") e Consolidado, relativas ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2019.

Blumenau, 14 de novembro de 2019.

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA – Diretor Presidente

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso V, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples, sobre as informações contábeis intermediárias da Karsten S.A. ("Companhia") e Consolidado, relativas ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2019.

Blumenau, 14 de novembro de 2019.

ARMANDO HESS DE SOUZA – Diretor Presidente e de Operações

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Administrativo Financeiro

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial